

Baixe o APP

TUDO AQUI. TUDO FÁCIL!

Para vender, alugar ou cadastrar seu imóvel.

**VALOR**

Vendas: (79) 9 9985-4222 | Aluguéis: (79) 9 9850-5222

f @valorimobiliaria
www.valorimobiliaria.com.br**ZONA DE EXPANSÃO****Estudo de viabilidade definirá impactos de eventual redefinição territorial**

A Assembleia Legislativa de Sergipe (ALESE) divulgou que será realizado um estudo de viabilidade municipal que reunirá elementos técnicos relacionados aos impactos econômico-financeiros, fiscais, urbanísticos, sociais e administrativos da eventual redefinição territorial da zona de expansão, além da identificação atualizada e georreferenciada da área objeto da controvérsia. O estudo é a primeira etapa do processo que definirá, por meio de plebiscito, a posse da zona de expansão disputada por Aracaju e São Cristóvão. **URBANO/PÁGINA A3**

**CORREIO DE SERGIPE**

QUEM LÊ SABE MAIS



Ano XXIII • Nº 6745 • Aracaju (SE)

FUNDADOR: JOÃO ALVES NETO, EM 21 DE JANEIRO DE 2001

Aracaju (SE), QUINTA-FEIRA 30 de abril de 2026

Economia**Crédito imobiliário cresce 12,8% em Sergipe e chega a R\$ 11 bilhões**

Banco Central aponta que mesmo com juros elevados, a alta é sustentada por renda, emprego e demanda habitacional

O crédito imobiliário em Sergipe iniciou 2026 com um total de recursos de R\$ 10,94 bilhões, segundo dados do Banco Central do Brasil. O valor representa crescimento de 12,8% em relação ao ano anterior. A expansão ocorre em meio ao avanço da renda, à melhora no emprego e à permanência do déficit habitacional, fatores que mantêm a procura por financiamento no estado.

URBANO/PÁGINA A5**JORGE TELES****SECRETÁRIO APRESENTA NA ALESE OS ÍNDICES DE EMPREGO E RENDA**

O secretário de Estado do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo, Jorge Teles, esteve ontem na Alese para apresentar números referentes ao emprego e renda em Sergipe. Segundo ele, Sergipe registrou 360.949 vínculos ativos, além de saldo positivo de 47.180 postos de trabalho entre janeiro de 2023 e fevereiro de 2026. **URBANO/PÁGINA A3**

AGENDA**Lula visitará Sergipe na quinta, 07/05**

O presidente Lula visitará Sergipe na próxima quinta-feira, 07/05. A data foi confirmada pelo governador Fábio Mitidieri. Em agenda oficial ao estado, o petista anunciará investimentos para o estado, percorrerá obras em andamento, visitará o Hospital do Câncer de Sergipe e participará da inauguração da Casa da Mulher Brasileira. **URBANO/PÁGINA A3**

SELIC**Copom reduz taxa para 14,5% ao ano**

O Banco Central (BC) cortou os juros pela segunda vez seguida. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu nessa quarta-feira, 29/04, a Taxa Selic, juros básicos da economia, em 0,5 ponto percentual, para 14,5% ao ano. A decisão era esperada pelo mercado financeiro. De junho de 2025 a março deste ano, a Selic ficou em 15% ao ano. **BRASIL/PÁGINA A4**

**Itabaiana Festival 2026 começa hoje com várias atrações**

Começa hoje em Itabaiana a 3ª edição do Itabaiana Festival. Evento, que movimentará a cena cultural e a economia, se estende até esta sexta-feira, 01/05, na Praça de Eventos. Promovido pelo Governo de Sergipe, o evento, que é gratuito, reúne artistas sergipanos e nacionais em uma programação eclética. **URBANO/PÁGINA A5**

**AGRESE ABRE CONSULTA SOBRE INDICADORES DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO**

A Agrese abriu a Consulta Pública destinada ao recebimento de contribuições da sociedade para a elaboração de normativo voltado à implementação dos indicadores operacionais da prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário. A consulta estará disponível até o dia 13 de maio. **URBANO/PÁGINA A6**

**► José Anselmo***O Eclipse da Imunização: Entre o Dogma e o Direito à Vida*

PÁGINA A2



Editorial

Turismo fazendo o bem para a economia

O turismo consolidou-se, inegavelmente, como um dos pilares mais estratégicos para o desenvolvimento socioeconômico de um estado brasileiro. Longe de ser apenas uma atividade de lazer, ele se configura como uma "indústria sem chaminés" que gera riqueza, distribui renda e transforma a infraestrutura local, impactando dezenas de setores produtivos. Sergipe vem colhendo bons frutos no setor: o estado alcançou um marco histórico no turismo ao registrar 358.044 mil passageiros em voos domésticos no primeiro trimestre de 2026, consolidando o melhor desempenho já registrado para o período.

Os dados divulgados pela Aena Brasil, administradora do Aeroporto Internacional de Aracaju - Santa Maria, revelam aumento de 7,1% no acumulado dos três primeiros meses do ano em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Um estado que aposta no turismo tende a melhorar sua própria infraestrutura. Investimentos em segurança, pavimentação, iluminação, saneamento e transporte, essenciais para receber visitantes, acabam por aumentar a qualidade de vida da população local. Além disso, a promoção do turismo ajuda a valorizar a cultura, as tradições e o meio ambiente (ecoturismo), preservando a identidade regional enquanto gera divisas.

Para maximizar esses benefícios, é fundamental que o estado invista em qualificação profissional, divulgue o destino em mercados emissores de turistas e garanta que o crescimento do turismo não comprometa os recursos naturais e culturais.

Em suma, investir no turismo não é um gasto, mas uma estratégia inteligente de desenvolvimento. É o setor que mais rapidamente pode trazer retorno financeiro e social, transformando potenciais naturais e culturais em riqueza real para a população.



COLUNA

Cícero
Mendes

cmendes.aju@hotmail.com

Inclusão e infraestrutura

Na última terça-feira, 28, os vereadores de Laranjeiras abordaram ações de inclusão social implementadas pela gestão municipal e investimentos em infraestrutura que estão sendo realizados no município. As falas destacaram as políticas voltadas às pessoas neurodivergentes e seus familiares, com ênfase na inauguração do Centro de Educação Inclusiva (CEI), em Pedra Branca. A unidade já está em funcionamento e vem se consolidando como referência para municípios circunvizinhos, sendo considerada um marco histórico para o município.

O CEI funciona de forma integrada entre as áreas da Educação e da Saúde, contando com uma equipe multidisciplinar formada por psicopedagogo, psicólogo, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, nutricionista, neuropediatra e educador físico. De acordo com os parlamentares, essa estrutura garante um atendimento mais humanizado e especializado.

Além da pauta da inclusão, os vereadores ressaltaram o início da obra de pavimentação asfáltica no bairro Gameleiro. Segundo eles, trata-se de uma demanda antiga dos moradores, jamais atendida por gestões anteriores. A pavimentação foi apontada como cumprimento de uma promessa de campanha da atual administração municipal, que, na avaliação dos parlamentares, demonstra compromisso com a melhoria da infraestrutura urbana e da qualidade de vida da população.

Em nome dos vereadores da base aliada, o presidente da Câmara Municipal, Edvaldo Xavier, o "Nequinho de Carmem", parabenizou a gestão pelas duas ações, classificando-as como de extrema relevância para o desenvolvimento social e urbano de Laranjeiras.

"A Prefeitura está chegando a locais onde outras gestões nunca chegaram, como a pavimentação asfáltica do Gameleiro. Assim como implantou o Centro de Educação Inclusiva, que já está fazendo a diferença no atendimento a pessoas com neurodivergência e seus familiares. Este é apenas o primeiro passo, porque um segundo centro será implantado em Laranjeiras", ressaltou o presidente.

Artigo

JOSÉ ANSELMO DE OLIVEIRA (*)

(*) É Magistrado, Mestre em Direito pela Universidade Federal do Ceará, Membro da Associação Mundial de Direito Médico (WAML), Membro da Academia Sergipana de Letras, Membro da Academia Sergipana de Letras Jurídicas e Membro da Academia Sergipana de Educação



O Eclipse da Imunização: Entre o Dogma e o Direito à Vida

O Brasil, que já foi referência global com seu Programa Nacional de Imunizações (PNI), atravessa hoje um momento de perigoso retrocesso. A queda na cobertura vacinal não é apenas um dado estatístico; é um sintoma de uma patologia social profunda, onde o conhecimento científico é confrontado por extremismos ideológicos e interpretações religiosas distorcidas. Como magistrado e pesquisador do Direito Médico, vejo com preocupação a erosão de um dos pilares do nosso pacto social: o dever de solidariedade na proteção da saúde pública.

Historicamente, as vacinas foram as responsáveis pela erradicação da varíola e pelo controle da poliomielite. Contudo, fomos invadidos por uma onda de desinformação que transformou o ato de se vacinar em uma arena de disputa ideológica. Grupos que se valem de uma leitura enviesada da "liberdade individual" ignoram que, no Direito Sanitário, o interesse coletivo prevalece sobre o arbítrio particular. O extremismo, seja ele político ou religioso, instrumentaliza a fé e a opinião para demonizar o avanço biotecnológico, esquecendo que a preservação da vida é o valor supremo.

Os dados recentes revelam um cenário de luzes e sombras. Em 2024 e 2025, o Brasil deu passos importantes: a vacina tríplice viral (D1), por exemplo, saltou de uma cobertura nacional de 86,5% para 91,8%. Sergipe acompanhou esse movimento positivo em certos nichos, elevando de 28 para 47 o número de municípios que atingiram a meta de 95% para essa vacina. Imunizantes como a BCG e Hepatite B em solo sergipano superaram os 100% de cobertura, fruto de um esforço hercúleo das autoridades locais.

Entretanto, o perigo reside na heterogeneidade. Enquanto celebramos vitórias na primeira infância, amargamos índices preocupantes em outras frentes. Recentemente, em abril de 2026, dados da Secretaria de Estado da Saúde (SES) acenderam o alerta para a vacina contra a Influenza: em Aracaju, apenas 18% do público-alvo foi vacinado, e em Estância o índice foi de críticos 9%. No comparativo, a vacina contra a poliomielite em Sergipe subiu para 88,7%, mas ainda permanece abaixo do "porto seguro" de 95% preconizado pelo Ministério da Saúde, mantendo aberta a janela para o retorno de doenças evitáveis.

O impacto dessa baixa cobertura é devastador. Primeiramente, há o custo hospitalar. Um paciente internado por uma doença evitável consome recursos públicos — leitos de UTI, insumos e equipes — que deveriam atender condições não preveníveis. É um gasto ineficiente do erário, fruto de uma escolha individual que gera um ônus coletivo. No âmbito econômico, a ausência ao trabalho impacta a produtividade e a previdência social. Mas o custo mais doloroso é a perda de vidas. Ver crianças sofrendo sequelas por falta de vacina é uma tragédia ética que a nossa Constituição, em seu Artigo 196, busca evitar.

O STF já consolidou que a vacinação obrigatória é constitucional. O Estado tem o dever de exigir a imunização, pois a saúde é um direito de todos, mas também uma responsabilidade de cada cidadão. Não podemos permitir que o "tribunal das redes sociais" revogue décadas de progresso. A imunização é uma conquista da humanidade, uma "poesia da ciência" que rima proteção com esperança. É preciso resgatar a confiança, lembrando que a vacina no braço é, antes de tudo, um exercício de alteridade e um tributo à vida.

Coluna Espírita

JÚLIO CÉSAR FREITAS (*)

(*) É engenheiro de Planejamento



Empatia

A palavra empatia, derivada do grego "empátheia", que significa "entrar no sentimento", é frequentemente descrita como a capacidade de se colocar no lugar do outro. No entanto, essa definição simplista mal arranha a superfície de um fenômeno que é, simultaneamente, um mecanismo biológico sofisticado, uma competência emocional profunda e o tecido conjuntivo que mantém a civilização humana unida. Falar sobre empatia em um mundo cada vez mais digitalizado e polarizado não é apenas um exercício de retórica; é uma necessidade de sobrevivência para a nossa espécie.

Para compreender a empatia em sua plenitude, precisamos olhar para as suas raízes biológicas. A neurociência moderna revelou que não somos seres isolados, mas sim "programados" para a conexão através dos chamados neurônios espelho. Descobertos por pesquisadores italianos na década de 1990, esses neurônios disparam tanto quando realizamos uma ação quanto quando observamos outra pessoa realizando a mesma ação.

Eles são o fundamento físico do "espelhamento" — aquela sensação de desconforto que sentimos ao ver alguém se machucar ou o bocejo contagiante que atravessa uma sala. Essa ressonância neural sugere que a empatia não é um luxo cultural, mas uma característica evolutiva que permitiu aos nossos ancestrais cooperar, proteger os vulneráveis e caçar em grupo. Sem essa ponte invisível entre mentes, a humanidade dificilmente teria superado os desafios brutais da pré-história.

Entretanto, a empatia não é um bloco monolítico. Especialistas como Daniel Goleman e Paul Bloom dividem-na em diferentes dimensões. Existe a empatia cognitiva, que é o entendimento intelectual do que o outro está pensando ou sentindo; é a capacidade de ler a "perspectiva" alheia sem necessariamente ser afetado emocionalmente por ela. Há também a empatia afetiva ou emocional, que é quando realmente sentimos uma resposta física e emocional ao estado do outro — como a tristeza compartilhada em um funeral. Por fim, existe a preocupação empáti-

ca, ou compaixão, que é o impulso de agir para aliviar o sofrimento alheio. É neste último estágio que a empatia deixa de ser apenas um estado interno e se transforma em uma força social transformadora.

A aplicação prática da empatia nas relações cotidianas é o que diferencia comunidades saudáveis de grupos disfuncionais. Em um nível interpessoal, ser empático significa praticar a escuta ativa. Vivemos em uma era de "diálogo de surdos", onde as pessoas raramente ouvem para compreender; elas ouvem para responder, para ganhar uma discussão ou para projetar sua própria imagem. A verdadeira escuta empática exige o que a pesquisadora Brené Brown chama de "afastar-se do julgamento". Quando alguém compartilha uma dor, a resposta empática não busca uma solução rápida ou uma minimização ("pelo menos não foi pior"), mas sim a validação: "eu entendo o que você está sentindo, e estou aqui com você". Essa presença silenciosa e não julgadora é, muitas vezes, o remédio mais potente que um ser humano pode oferecer a outro.

Entretanto, enfrentamos hoje o que muitos chamam de "crise de empatia". O advento das redes sociais, embora tenha prometido nos conectar, criou câmaras de eco e filtros que muitas vezes desumanizam aqueles que pensam de forma diferente. É muito fácil ser cruel com um avatar em uma tela; é muito mais difícil ser cruel com uma pessoa de carne e osso sentada à nossa frente. O anonimato digital e a velocidade da informação favorecem o julgamento instantâneo em detrimento da compreensão matizada. Além disso, a constante exposição ao sofrimento global através dos nossos dispositivos pode levar à "fadiga de compaixão", onde nos tornamos anestesiados pela escala da dor humana, fechando nosso círculo de empatia apenas para aqueles que são "como nós".

Este "narcisismo das pequenas diferenças" é o que alimenta a polarização política e social. A empatia requer esforço consciente para cruzar fronteiras de classe, raça, religião e ideologia. É fácil ter empatia por nossos amigos e fami-

liares; o verdadeiro desafio ético é tê-la por aqueles que consideramos nossos adversários ou que vivem realidades diametralmente opostas às nossas. Programas como o "Raízes da Empatia", que leva bebês para salas de aula para que crianças aprendam a ler sinais emocionais de vulnerabilidade, mostram que essa habilidade pode e deve ser cultivada desde cedo. A educação para a empatia é, talvez, a ferramenta pedagógica mais poderosa para prevenir o bullying, a violência e a exclusão social.

É importante ressaltar que a empatia também tem seus limites e perigos. O excesso de empatia emocional pode levar ao esgotamento (burnout), especialmente em profissões de cuidado, como medicina e psicologia. Se mergulharmos tão profundamente na dor do outro a ponto de nos afogarmos nela, perdemos a capacidade de ajudar. Por isso, a empatia deve ser equilibrada com o autocuidado e com limites saudáveis. Outro risco é o "viés da empatia", onde tendemos a ser mais empáticos com quem se parece conosco, o que pode reforçar preconceitos inconscientes. A solução não é menos empatia, mas uma empatia mais racional e expandida — o que os filósofos chamam de "empatia universal".

A empatia é, em última análise, a capacidade de reconhecer a humanidade compartilhada sob as camadas de circunstância e identidade. É a consciência de que cada pessoa que encontramos está lutando uma batalha da qual nada sabemos. Ao escolhermos a empatia, escolhemos não o caminho mais fácil — que é o da indiferença ou do julgamento — mas o caminho mais nobre. É a ponte que transforma o "eu" e o "tu" no "nós". Em um universo vasto e muitas vezes indiferente, a nossa capacidade de sentir o eco do outro é o que nos torna verdadeiramente humanos e o que dá sentido à nossa breve jornada coletiva. Cultivar a empatia não é apenas um ato de bondade para com o próximo; é um ato de preservação de nossa própria essência.

Pensem nisso.

Estimado(a) Leitor(a), te desejo um excelente domingo e que a semana seja de paz e luz.

CORREIO DE SERGIPE

ajn^o
AGÊNCIA JORNAL DE NOTÍCIAS



João Alves Neto
Diretor-presidente

Claudia Lemos
Editora-chefe

Elisângela Brota
Diretora comercial

INDÚSTRIA GRÁFICA
TRIBUNA DE
ARACAJU LTDA

Rua Cláudio Batista, 334
Bairro Santo Antônio
CEP: 49.060-100, Aracaju – SE
CNPJ: 13.039.029/0001-29
sac@correiodesergipe.com.br
Tel: 79 3301 9911 – Ramal 3230
www.ajn1.com.br

AGÊNCIA JORNAL
DE NOTÍCIAS LTDA

Rua Cláudio Batista, 334
Bairro Santo Antônio
CEP: 49.060-100, Aracaju – SE
CNPJ: 32.884.819/0001-55
agenciajornaldenoticias1@gmail.com
Tel: 79 3301 9911 – Ramal 3230
www.ajn1.com.br

Representante Comercial Caderno Mercado e Comunicação Digital LTDA
CNPJ 36.174.328/0001-71

Edição e impressão: AJN1

Disputa

Alese fará estudo de viabilidade municipal na zona de expansão

ETAPA INICIAL DO PROCESSO BUSCARÁ EVIDENCIAR IMPACTOS DE UMA EVENTUAL REDEFINIÇÃO TERRITORIAL DA REGIÃO

A Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe (ALESE) divulgou ontem que já está adotando as providências necessárias para a aplicação da Lei Complementar Federal nº 230 no tratamento da questão territorial envolvendo os municípios de Aracaju e São Cristóvão. No âmbito estadual, caberá à ALESE papel central na condução do processo, desde a iniciativa da matéria até o cumprimento

das etapas legais previstas, sempre com base técnica, segurança jurídica e respeito à vontade popular.

Em publicação em sua página institucional, a Alese destaca que a nova legislação representa um marco para o enfrentamento de controvérsias dessa natureza no país, ao estabelecer, de forma clara, o procedimento jurídico a ser observado nos casos de desmembramento de área de um município para incorporação a outro já existente.

Entre as providências iniciais a serem adotadas está a

viabilização do Estudo de Viabilidade Municipal, instrumento previsto em lei e indispensável à análise da matéria. O estudo deverá reunir elementos técnicos relacionados aos impactos econômico-financeiros, fiscais, urbanísticos, sociais e administrativos da eventual redefinição territorial, além da identificação atualizada e georreferenciada da área objeto da controvérsia.

Concluídas as etapas técnicas e legais cabíveis, a matéria poderá seguir para deliberação legislativa sobre a



O ESTUDO DEVERÁ REUNIR ELEMENTOS TÉCNICOS RELACIONADOS AOS IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS, FISCAIS, URBANÍSTICOS, SOCIAIS E ADMINISTRATIVOS DA EVENTUAL REDEFINIÇÃO TERRITORIAL

convocação do plebiscito. Havendo manifestação popu-

lar favorável, o processo poderá avançar para a apreensão da lei estadual destinada à redefinição dos limites territoriais.

O presidente da ALESE, deputado Jeferson Andrade, destacou a importância da nova legislação e o papel da Assembleia na condução do tema.

“A sanção da Lei Complementar nº 230 cria o ambiente jurídico necessário para que essa discussão avance de forma séria, responsável e definitiva. A ALESE terá protagonismo na condução

dessa matéria e já está tomando as providências necessárias para que esse processo tenha o devido encaminhamento, com base técnica, segurança jurídica, diálogo institucional e respeito à vontade popular. Nosso compromisso é com uma solução legítima, equilibrada e construída em favor de Sergipe e dos sergipanos”, afirmou.

ain¹ Leia mais, entenda e opine
Acesse:
www.ain1.com.br

BRENO GARIBALDE

Uso excessivo de telas por crianças preocupa vereador

Durante a sessão plenária da última terça-feira, 28/04, na Câmara de Aracaju, o vereador Breno Garibaldi fez um discurso questionando o modelo de desenvolvimento urbano adotado na capital sergipana. Em sua fala, o parlamentar provocou reflexões sobre a forma como a cidade vem sendo planejada e os impactos diretos na vida das crianças e das famílias. “Estamos construindo uma cidade para as pessoas, especialmente para as crianças?”, questionou. O vereador destacou problemas como a falta de calçadas acessíveis, ruas seguras, arborização e áreas de lazer adequadas nos bairros, apontando que esses fatores contribuem para o afastamento das pessoas dos espaços públicos.

Segundo Breno, a ausência de infraestrutura urbana de qualidade tem levado ao enclausuramento das crianças dentro de casa, muitas vezes substituindo o brincar nas ruas pelo uso de telas. “Se o filho não brinca na rua, é por causa da tela ou está na tela porque não pode brincar na rua?”, questionou, ao defender que a responsabilidade vai além das famílias e recai também sobre o poder público e o modelo de cidade em construção.

O parlamentar também criticou a priorização de obras voltadas ao automóvel. Para ele, a lógica de desenvolvimento ainda está associada ao “asfalto e cimento”, deixando de lado aspectos essenciais para a qualidade de vida urbana.

Ao citar a própria experiência como pai, Breno demonstrou preocupação com o futuro das crianças na cidade. “Fico pensando como vou criar minha filha hoje. Aprisionada dentro de um apartamento, sem poder usufruir da cidade?”, pontuou.

Por fim, o vereador defendeu a necessidade urgente de repensar o planejamento urbano, com foco em cidades mais humanas, seguras e inclusivas. “Cidade segura é aquela que tem gente vivenciando as ruas”, concluiu.

INCLUSÃO

Kitty quer educador físico na rede de Saúde estadual

A Deputada Estadual, Kitty Lima (PSB), se reuniu com a secretária da SEAD, Lucivanda Nunes Rodrigues, para discutir com os profissionais de Educação Física, Professor Magno Carvalho e Professor Chico Albuquerque, ações sobre o SUS no Estado. Entre elas, a inclusão do Profissional de Educação Física na Rede de Saúde do Estado.

Segundo Kitty, em conversas com especialistas da área de saúde, a preocupação com a condição de saúde da população, mediante o aumento no número de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), como hipertensão, diabetes e obesidade, tem se tornado cada vez mais frequente. “Nesse cenário, a inserção do profissional de Educação Física se apresenta como uma estratégia baseada em evidências, alinhada aos princípios da promoção da saúde e da integralidade do cuidado”.

A deputada pontuou que diante do crescimento dessas doenças, surge a necessidade de fortalecer ações preventivas dentro do sistema público de saúde. “Para isso, nós deputados, juntamente com a integração entre as Secretarias da Administração e da Saúde, nos tramos fundamentais para estruturar políticas públicas sustentáveis. Investir em atividade física é investir em qualidade de vida, sustentabilidade do sistema de saúde e desenvolvimento social”.

Ainda na visão da parlamentar, a Legislação e a Administração, não devem olhar a inclusão do Profissional de Educação Física como custo. “Não é como gastos, mas como investimento, com alto retorno. É isso que devemos ter em mente. É com redução de despesas com média e alta complexidade, diminuição do absenteísmo no serviço público, melhoria da produtividade dos servidores e impacto positivo nos indicadores de saúde populacional”.

Ao fim da reunião, Kitty endossou que a médio e longo prazo, há evidências de custo-efetividade positiva, com economia significativa para os cofres públicos. “A inclusão do profissional de Educação Física na rede pública de saúde de Sergipe representa uma decisão estratégica, inteligente e necessária. Trata-se de uma mudança de paradigma: sair de um modelo centrado na doença para um modelo centrado na prevenção e na promoção da saúde”.

POLÍTICA

Governador confirma vinda de Lula a Sergipe para 07/05

O presidente Lula visitará Sergipe na próxima quinta-feira, 07/05, em agenda oficial. A data foi confirmada pelo governador Fábio Mitidieri. O petista anunciará investimentos para o estado, percorrerá obras em andamento, visitará o Hospital do Câncer de Sergipe e participará da inauguração da Casa da

Mulher Brasileira.

Será a segunda visita de Lula a Sergipe desde o início deste mandato. No Hospital do Câncer, que leva o nome de Marcelo Déda, o presidente fará a entrega de um tomógrafo cuja compra foi viabilizada pelo governo federal. Ainda no hospital, Lula deve assinar a doação de um equipamento de

ressonância magnética para o estado. Já a Casa da Mulher Brasileira aguardava a vinda do presidente para a inauguração oficial.

A agenda também conta com uma explanação sobre o andamento das obras da nova ponte Aracaju-Barra, cujo canteiro de obras já está sendo montado. O

presidente também deve assinar a ordem de serviço da chamada “rota do leite”. Ao confirmar a data da vinda do presidente, o governador Fábio Mitidieri destacou a importância da presença de Lula em Sergipe, para o acompanhamento de importantes obras e anunciando investimentos.

JORGE TELES

Secretário apresenta índices de emprego e renda na Alese

Os avanços registrados por Sergipe na geração de empregos, aumento da renda e redução das desigualdades sociais foram apresentados ontem, 29/04, durante o Grande Expediente da Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe (Alese). A explanação foi conduzida pelo secretário de Estado do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo (Seteem), Jorge Teles, a convite do deputado estadual Jorginho Araújo (PSD).

Criada em 2023, a Seteem tem como foco a execução de políticas públicas voltadas à empregabilidade, qualificação profissional e incentivo ao empreendedorismo. Durante a apresentação, Jorge Teles destacou que Sergipe alcançou resultados históricos nos últimos anos. Segundo ele, o estado registrou o maior estoque de empregos formais da história, com 360.949 vínculos ativos, além de saldo positivo de 47.180 postos de trabalho entre janeiro de 2023 e fevereiro de 2026.

“O estado de Sergipe atingiu a menor taxa de desemprego da sua história, o maior número de sergipanos trabalhando com carteira assinada e, sobretudo, passamos a ter mais trabalhadores formais do que beneficiários do Bolsa Família”, afirmou.

Ele ressaltou ainda que, em janeiro de 2023, havia 414 mil famílias beneficiárias do programa social e 313 mil trabalhadores com carteira assinada. “Em menos de três anos, conseguimos superar esse hiato com trabalho, parceria institucional e políticas públicas voltadas à



Jorge Teles, secretário de Estado do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo falou aos deputados nessa quarta-feira

inclusão produtiva”, completou.

• Crescimento da renda

Outro dado apresentado foi o aumento do rendimento médio do trabalhador sergipano, que passou de R\$ 2.256 para R\$ 2.875, crescimento real de 27,4%. Com isso, Sergipe passou a registrar a maior renda média do Nordeste.

“O estado cria empregos em quantidade, mas principalmente em qualidade, com remuneração maior e mais dignidade para o trabalhador”, destacou.

Programa Primeiro Emprego - Entre as ações estruturantes do Governo do Estado, o secretário Jorge Teles destacou o Programa Primeiro Emprego, voltado para jovens de 18 a 29 anos em busca da primeira oportunidade no mercado formal. De acordo com o gestor, o Programa foi criado para romper a exigência de experiência prévia imposta por muitas empresas.

“O jovem enfrenta essa barreira. A empresa exige experiência, mas poucas querem oferecer a primeira oportunidade. O Programa nasceu justamente para quebrar esse ciclo”, explicou.

Turismo e novos investimentos - Jorge Teles também enfatizou a importância do turismo, da cultura e do artesanato como motores da economia local. “O turismo é uma indústria sem chaminés, gera emprego, renda e movimentação diversos setores econômicos. Sergipe tem investido fortemente nesse segmento e colhido resultados importantes”, finalizou.

• Participação

Autor do convite ao secretário, o deputado Jorginho Araújo (PSD) afirmou que a apresentação foi importante para levar informação à população sergipana e mostrar os resultados alcançados pelo estado.

“Na semana do Dia do Trabalhador, receber o secretário na Casa do Povo é algo muito

significativo. Ele veio apresentar números concretos e mostrar que Sergipe vive um novo momento na geração de emprego e renda”, declarou.

O parlamentar destacou o protagonismo da juventude nas políticas públicas de empregabilidade e citou os resultados voltados às pessoas com menos idade.

“O jovem hoje é protagonista nessa transformação. Sergipe apareceu em destaque no Nordeste e no Brasil na geração de oportunidades para pessoas entre 14 e 24 anos. Isso mostra que estamos no caminho certo. O governador Fábio Mitidieri (PSD) teve sensibilidade ao fortalecer essa pasta, porque conhece a importância desse setor. Jorge Teles vem realizando um trabalho sério, técnico e com resultados que aparecem nos números”, afirmou.

Segundo o deputado, o crescimento do emprego também está ligado à atração de investimentos e ao fortalecimento da economia.

“O governador não fica parado em gabinete. Tem buscado investimentos dentro e fora do país, vendido as potencialidades de Sergipe e abrindo portas para novas empresas. Quando chegam investimentos, chegam também novas vagas de trabalho”, ressaltou.

Ele também destacou a importância da Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe na aprovação de projetos que contribuíram para os avanços apresentados. “Muitas dessas ações passaram por esta Casa. A Alese tem participação direta nessa transformação e isso nos deixa muito felizes”, concluiu.

ESTADO DE SERGIPE

MUNICÍPIO DE LAGARTO

AVISO DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 06/2026 - PML. O Município de Lagarto/SE, através do seu Agente de Contratação/Pregoeiro nomeado pelo Decreto Municipal no 1.123 de 21 de julho de 2025, torna público para o conhecimento dos interessados a seguir informação: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DO ANEL VIÁRIO, NO MUNICÍPIO DE LAGARTO/SE, DE ACORDO COM AS CONDIÇÕES, ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, PROJETOS E DEMAIS DOCUMENTOS QUE INTEGRAM O PRESENTE PROCESSO**. Data da abertura da Sessão: 18/05/2026 às 09h00min. Tipo: Menor Preço Global. Modo de Disputa: Aberto. Valor Estimado: R\$ 18.628.887,21 (dezoito milhões seiscentos e vinte e oito mil oitocentos e oitenta e sete reais e vinte e centavo). Classificação Orçamentaria: Unidade: 0212 - Projeto: 1171 - Elemento: 44905100 - Fonte: 15000000 / 27063110. Base legal: Lei no 14.133, de 10 de abril de 2021, à Lei Complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006 e o Decreto Municipal no 1.046 de 28 de dezembro de 2023. Parecer Jurídico Nº 142/2026. O Edital encontra-se a disposição dos interessados no Setor de Licitações, no endereço abaixo, no site www.lagarto.se.gov.br “Aba Licitação” no site www.licitanet.com.br. Lagarto/SE, 29 de abril de 2026.

DEBORAH TAVARES GARCEZ - AGENTE DE CONTRATAÇÃO.

EXTRATO TAC - MP/SE - 2ª Promotória Distrital de Nossa Senhora do Socorro PA nº 2025.02.189.00000021

O Ministério Público do Estado de Sergipe e a São Brás Incorporação Imobiliária SPE Ltda. (CNPJ 30.846.656/0001-90) firmaram TAC referente à regularização de terreno baldio localizado na Rua Vanda Carmem de Oliveira, nº 329, bairro Piabeta, em Nossa Senhora do Socorro/SE. A compromissária deverá realizar limpeza integral do imóvel, roçagem da vegetação e cercamento total no prazo de 30 dias, instalar placas visíveis de identificação de propriedade particular e proibição de descarte de lixo, além de manter vigilância e manutenção periódica do cercamento. O dano urbanístico foi valorado em R\$ 12.000,00, convertido integralmente nos custos de regularização e manutenção do imóvel. O descumprimento implica multa diária de R\$ 1.000,00, limitada a R\$ 50.000,00. O TAC produz efeitos desde a assinatura e permanece válido até o integral cumprimento, atestado pelo Ministério Público.

Economia

Taxa Selic: Copom reduz juros básicos no Brasil para 14,5% ao ano

DECISÃO DO COMITÊ DE POLÍTICA MONETÁRIA, DIVULGADA ONTEM, PELO BANCO CENTRAL ERA ESPERADA PELO MERCADO FINANCEIRO

O Banco Central (BC) cortou os juros pela segunda vez seguida. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a Taxa Selic, juros básicos da economia, em 0,5 ponto percentual, para 14,5% ao ano. A decisão, divulgada ontem, era esperada pelo mercado financeiro.

De junho de 2025 a março deste ano, a Selic ficou em 15% ao ano, o maior nível em quase 20 anos. O Copom voltou a cortar os juros na reunião passada, num cenário de queda da inflação. No entanto, a guerra no Oriente

Médio, que se refletiu no aumento dos preços de combustíveis e de alimentos, dificulta o trabalho do Copom.

O Copom estará desfalcado porque o mandato dos diretores de Organização do Sistema Financeiro, Renato Gomes, e de Política Econômica, Paulo Pichetti, expirou no fim de 2025. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva até agora não encaminhou as indicações dos substitutos ao Congresso Nacional.

Na reunião deste mês, haverá mais um desfalque. Na terça-feira, 28/04, o Banco Central anunciou que o diretor de Administração, Rodrigo Teixeira,

se ausentará por causa do falecimento de um parente de primeiro grau.

• Inflação

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A prévia da inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15) acelerou para 0,89% em abril. No acumulado de 12 meses, o índice acelerou para 4,37%, contra 3,9% em março. O IPCA cheio de abril só será divulgado em 12 de maio.



DE JUNHO DE 2025 A MARÇO DESTA ANO, A TAXA SELIC NO PAÍS FICOU EM 15% AO ANO, O MAIOR NÍVEL EM QUASE 20 ANOS

• Crédito menos caro

A redução da taxa Selic impulsiona a economia. Isso porque juros mais baixos barateiam o crédito e estimulam a produção e o consumo. Por outro lado, taxas

menores dificultam o controle da inflação. No último Relatório de Política Monetária, o Banco Central manteve em 1,6% a previsão de crescimento da economia em 2026.

O mercado projeta crescimento um pouco melhor. Segundo a última edição do boletim Focus, os analistas econômicos preveem expansão de 1,85% do PIB em 2026.

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas de juros da economia. Ao reajustá-la para cima, o Banco

Central segura o excesso de demanda que pressiona os preços, porque juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Ao reduzir os juros básicos, o Copom barateia o crédito e incentiva a produção e o consumo, mas enfraquece o controle da inflação. Para cortar a Selic, a autoridade monetária precisa estar segura de que os preços estão sob controle e não correm risco de subir.

ajn^o Leia mais, entenda e opine
Acesse: www.ajn1.com.br



PEDRINHAS-SE
ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRINHAS
SETOR DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2026 – SRP/FMS

O Fundo Municipal de Saúde de Pedrinhas/SE, em atendimento às disposições legais torna público, para conhecimento de todos, a realização de licitação, na modalidade acima especificada, e mediante informações a seguir:

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS CONTINUADOS, COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA, PARA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO, COPEIRAREM, APOIO OPERACIONAL, APOIO ADMINISTRATIVO, CONTROLE DE ACESSO E OBSERVAÇÃO PATRIMONIAL PREVENTIVA, DESTINADAS A ATENDER A REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PEDRINHAS/SE.

LIMITE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 19/05/2026 (dezenove de maio de dois mil e vinte e seis), até às 09h29m (nove horas e vinte e nove minutos). **DATA DA ABERTURA DAS PROPOSTAS: 19/05/2026** (dezenove de maio de dois mil e vinte e seis), às 09h30m (nove horas e trinta minutos) no site: www.licitanet.com.br.

CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: As despesas decorrentes do objeto desta licitação serão suportadas pelos recursos destinados no orçamento do município, parte os exercícios de 2026 e 2027. O programa de trabalho e o elemento de despesa específicos constarão quando a emissão da nota fornecimento/serviços/contrato e do empenho. **BASE LEGAL:** Lei Federal nº 14.133, de 01/04/21, IN nº 73 de 30/09/2022, Decreto Federal nº 11.462 de 31/03/2023 conforme art. 187 da Lei 14.133/2021, Decreto Municipal nº 291/2024, DECRETO MUNICIPAL nº 313/2025, Lei Municipal nº 149/2015, Lei Complementar nº 123 de 14/12/06 e suas alterações e Portaria nº 03/2026 e demais condições fixadas neste edital.

PARECER JURÍDICO: 090/2026. **EDITAL E INFORMAÇÕES:** setor de licitações, situada na Praça Heribaldo Alves de Gois, nº 08, centro, Pedrinhas/SE, de Segunda-feira à Sexta-feira, em dias de expediente, no horário das 07:00h às 13:00h pelo telefone: (79) 3142-1071, pelo site www.pedrinhas.se.gov.br, ou através do e-mail: licitacao@pedrinhas.se.gov.br.

Pedrinhas/SE, 29 de abril de 2026

MARILENE ALMEIDA DE MENEZES
AGENTE DE CONTRATAÇÃO

ESTADO DE SERGIPE PREFEITURA DE MALHADA DOS BOIS

AVISO DE LICITAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO-SRP – Nº 10/2026-PMBOIS
O município de MALHADA DOS BOIS de SERGIPE, em atendimento às disposições legais e a Resolução nº 257/2010, do Tribunal de Contas do Estado – TCE/SE, torna público, para conhecimento de todos, a realização de licitação, na modalidade acima especificada, TIPO: PREGÃO ELETRÔNICO e mediante informações a seguir: **O objeto CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO DE MATERIAL PERMANENTE, CONFORME PLANO DE TRABALHO Nº 1150936600123001/2023, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL, DESTA MUNICÍPIO DE MALHADA DOS BOIS, SERGIPE, TIPO:** Menor Preço ITEM - PARECER JURÍDICO Nº 43/2026 - INÍCIO DE ACOLHIMENTO DE PROPOSTAS: 30/04/2026 - ABERTURA DA PROPOSTA DE PREÇOS: 19/05/2026, às 09:00h - DATA DA DISPUTA DE LANCES: 19/05/2026, às 09:00h (horário de Brasília) – no site www.licitanet.com.br. **PRAZO DE EXECUÇÃO: 12 (Doze) meses. Valor R\$: 358.770,94 (trezentos e cinquenta e oito mil, setecentos e setenta reais noventa e quatro centavos).** **BASE LEGAL:** Lei Federal nº 14.133 de 21 de abril de 2021 e posteriores alterações, Lei Complementar 123/2006 alterada pela Lei 147/2014 e da Lei Federal nº 8.076 de 11 de setembro de 1990 (Código de Defesa do Consumidor) e demais disposições legais aplicáveis e previstas no presente Edital e seus anexos. MALHADA DOS BOIS/SE, 30 de abril de 2026.

MARIA DE FÁTIMA CALDAS DA SILVA - PREGOIRO

ESTADO DE SERGIPE PREFEITURA DE MALHADA DOS BOIS

AVISO DE LICITAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO-SRP – Nº 11/2026-PMBOIS
O município de MALHADA DOS BOIS de SERGIPE, em atendimento às disposições legais e a Resolução nº 257/2010, do Tribunal de Contas do Estado – TCE/SE, torna público, para conhecimento de todos, a realização de licitação, na modalidade acima especificada, TIPO: PREGÃO ELETRÔNICO e mediante informações a seguir: **O objeto CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE MOBILIÁRIO ESCOLAR E DE ESCRITÓRIO, DEVENDO OS PRODUTOS ATENDER A ELEVADO PADRÃO DE QUALIDADE, DURABILIDADE, ERGONOMIA E SEGURANÇA, CONFORME ESPECIFICAÇÕES DESTE TERMO DE REFERÊNCIA, (Conjuntos Aluno, Professor e Adaptados para PCD - CJA/CJP), conforme plano de ação nº: 09032025-077918, para atender às necessidades das unidades de ensino da Secretaria Municipal de Educação de Malhada dos Bois/SE, conforme especificações e quantidades estabelecidas neste documento. TIPO:** Menor Preço lote - PARECER JURÍDICO Nº 44/2026 - INÍCIO DE ACOLHIMENTO DE PROPOSTAS: 30/04/2026 - ABERTURA DA PROPOSTA DE PREÇOS: 20/05/2026, às 09:00h - DATA DA DISPUTA DE LANCES: 20/05/2026, às 09:00h (horário de Brasília) – no site www.licitanet.com.br. **PRAZO DE EXECUÇÃO: 12 (Doze) meses. Valor R\$: 1.436.592,77 (um milhão quatrocentos e trinta e seis mil, quinhentos e noventa e dois reais e setenta e sete centavos).** **BASE LEGAL:** Lei Federal nº 14.133 de 21 de abril de 2021 e posteriores alterações, Lei Complementar 123/2006 alterada pela Lei 147/2014 e da Lei Federal nº 8.076 de 11 de setembro de 1990 (Código de Defesa do Consumidor) e demais disposições legais aplicáveis e previstas no presente Edital e seus anexos. **##DAT MALHADA DOS BOIS/SE, 30 de abril de 2026. ##ASS MARIA DE FÁTIMA CALDAS DA SILVA. ##CAR PREGOIRO.**

VAGA NO SUPREMO

CCJ do Senado aprova nome de Jorge Messias para o STF

Agência Brasil

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou ontem, a indicação de Jorge Rodrigo Araújo Messias para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Foram 16 votos favoráveis e 11 contrários. Com a aprovação, a indicação segue para votação no plenário do Senado, onde precisa obter o voto favorável de pelo menos 41 dos 81 senadores.

A CCJ aprovou ainda um pedido de urgência para a votação da indicação no plenário. De acordo com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), a indicação de Jorge Messias será levada para votação em plenário ainda hoje.

A sabatina do advogado-geral da União no colegiado teve início por volta das 9h. Pouco depois das 12h, o painel de votação foi aberto. A votação foi encerrada perto das 18h. Durante a sabatina, Messias respondeu a perguntas de senadores da base governista e da oposição.

O indicado à mais alta Corte do país defendeu que é dever do Supremo se aprimorar e exercer a autocontenção em pautas que dividem a sociedade.

“Precisamos, por sua importância, de que o STF se mantenha aberto permanentemente ao aperfeiçoamento. A percepção pública de que cortes supremas resistem à autocrítica e ao aperfeiçoamento institucional tende a pressionar a relação entre a jurisdição e a nossa democracia”, disse

Messias em sua fala inicial à CCJ.

Declarando-se evangélico, Messias manifestou-se a favor do Estado laico. “A minha identidade é evangélica. Todavia, o Estado constitucional é laico. Uma laicidade clara, mas colaborativa, que fomenta o diálogo construtivo entre o Estado e todas as religiões”, destacou o indicado ao Supremo.

Ele também defendeu que o Judiciário atue por meio da conciliação para pacificar conflitos por terra no campo brasileiro. “A melhor forma que nós temos de compor os conflitos de interesse desse país, principalmente conflitos fundiários, é a conciliação, o diálogo, a pacificação”, disse.

AVISO DE REPUBLICAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO SRP nº 10/2026

O Município de Riachão do Dantas/SE, em atendimento às disposições legais e à Resolução nº 257/2010, do Tribunal de Contas do Estado - TCE, torna público, para conhecimento de todos, a realização de licitação, na modalidade acima especificada, e mediante informações a seguir: **OBJETO:** REGISTRO DE PREÇO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO CORRETIVA DE APARELHOS DE AR-CONDICIONADO FRIZERES E GELADEIRAS, conforme estabelecido em Termo de referência. O certame será realizado através do site www.licitanet.com.br. **ENVIO DAS PROPOSTAS:** a partir das 08h:00 (oito horas) do dia 30/04/2025 (Trinta de Abril de dois mil e vinte e seis); **ABERTURA E INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS:** às 09h00 (nove horas) do dia 18/05/2026 (dezoito de Maio de dois mil e vinte e seis); **TIPO:** Menor preço por Lote **BASE LEGAL:** Lei 14.133/2021, Lei Complementar nº 123/2006 e alterações posteriores. Decreto Municipal nº 126/2024. O Edital, e informações complementares, encontram-se à disposição dos interessados, na sala de reuniões da Comissão Permanente de Licitação, situada na Avenida Manoel Machado Aragão, nº 130 Rodovia Riachão/Lagarto – CEP 49.320-000, Riachão do Dantas/SE, de segunda-feira à sexta-feira, em dias de expediente, no horário das 08h às 13h, ou através do site: <http://www.riachaododantas.se.gov.br> ou www.licitanet.com.br. Riachão do Dantas/SE, 29 de Abril de 2026 PAULA BRUNELLY SOUZA CRUZ Pregoeira Oficial

PROGRAMAÇÃO DO CINEMARK

30/04/2026 a 06/05/2026

ESTREIAS – 30/04

- O Diabo Veste Prada
- 2DIE4 - 24h no Limite
- That Time I Got Reincarnated as a Slime - O Filme: Lágrimas do mar azul-celeste
- Exit 8
- Zico, o Samurai de Quintino

SHOPPING RIOMAR

Michael LEG Sex Sáb Dom 12:50 15:40 18:30 21:20 Seg Ter Qua 13:00 15:50 18:40 21:30 Qui 15:00 18:30 21:20

Velhos Bandidos ORI Seg Ter qua 11:00 Qui 12:00

Zuzubalândia - O Filme ORI seg Ter Qua 11:00 Qui 12:00

Super Mario Galaxy: O Filme DUB Sex Sáb Dom 13:40 16:35 Seg Ter Qua 13:40 16:15 Qui 14:10 16:35

Zico, O Samurai de Quintino ORI Qui Sex Sáb Dom Seg Ter Qua 22:00

Zico, O Samurai de Quintino ORI Qui Sex Sáb Dom 19:20 Seg Ter Qua 19:10

Zuzubalândia - O Filme ORI Seg Ter Qua 11:00 Qui 12:00

O Diabo Veste Prada 2 LEG Qui Sex Sáb Dom Seg Ter Qua 14:00 16:50 19:40 22:20

O Diabo Veste Prada 2 LEG Sex Sáb Dom Seg Ter Qua 13:10 16:00 18:50 21:40 Qui 16:00 18:50 21:40

Rio de Sangue ORI Qui 12:00

Michael LEG Sex Sáb Dom 12:20

O Diabo Veste Prada 2 LEG Qui Sex Sáb Dom Seg Ter Qua 15:20 18:10 21:00

Cinco Tipos de Medo ORI Seg Ter Qua 11:00 Qui 12:00

Michael LEG Sex Sáb Dom 13:25 16:20 19:10 22:00 Seg Ter Qua 13:30 16:20 19:10 22:00 Qui 16:20 19:10 22:00

Velhos Bandidos ORI Seg Ter Qua 11:00 Qui 12:00

O Diabo Veste Prada 2 LEG Sex Sáb Dom 12:00 14:40 17:30 20:20 Qui Seg Ter Qua 14:40 17:30 20:20

Rio de Sangue ORI Seg Ter Qua 11:00 Qui 12:00

SHOPPING JARDINS

Michael DUB Sex Sáb Dom 12:45 15:45 18:35 21:25 Qui Seg Ter Qua 14:45 17:35 20:25

Um Pai Em Apuros ORI Qui Seg Ter Qua 12:00

Michael DUB Sex Sáb Dom 13:25 16:15 19:05 22:00 Qui Seg Ter Qua 15:45 19:10 22:00

Advogado de Deus ORI Qui Seg Ter Qua 12:00

Zuzubalândia - O Filme ORI Qui Seg Ter Qua 12:00

O Diabo Veste Prada 2 LEG Qui Seg Ter Qua 18:25 Sex Sáb Dom 18:20

O Diabo Veste Prada 2 DUB Sex Sáb Dom 12:30 15:30 21:10 Qui Seg Ter Qua 15:30 21:15

Zuzubalândia - O Filme ORI Qui Seg Ter Qua 12:00

Super Mario Galaxy: O Filme DUB Qui Sex Sáb Dom Seg Ter Qua 14:00

Maldição da Múmia DUB Qui Sex Sáb Dom Seg Ter Qua 16:30

Zico, O Samurai de Quintino ORI Qui Sex Sáb Dom Seg Ter Qua 19:20 21:50

Zuzubalândia - O Filme ORI Qui Seg Ter Qua 12:00

O Diabo Veste Prada 2 DUB Qui Sex Sáb Dom Seg Ter Qua 15:00 17:50 20:40

O Drama DUB Sex Sáb Dom 12:15

Zuzubalândia - O Filme ORI Qui Seg Ter Qua 12:00

O Diabo Veste Prada 2 LEG Qui Seg Ter Qua 22:20 Sex Sáb Dom 22:15

O Diabo Veste Prada 2 DUB Sex Sáb Dom 13:50 16:40 19:30 Qui Seg Ter Qua 16:40 19:30

Zuzubalândia - O Filme ORI Qui Seg Ter Qua 12:00

O Diabo Veste Prada 2 DUB Qui Sex Sáb Dom Seg Ter Qua 14:30 17:20 20:10

Zuzubalândia - O Filme ORI Qui Seg Ter Qua 12:00

O Diabo Veste Prada 2 DUB Sex Sáb Dom 13:10 16:00 18:50 21:40 Qui Seg Ter Qua 16:00 18:50 21:40

Zuzubalândia - O Filme ORI Qui Seg Ter Qua 12:00

Michael DUB Sex Sáb Dom 12:00 15:15 18:00 21:00 Qui Seg Ter Qua 15:15 18:10 21:00

Moradia

Crédito imobiliário cresce 12,8% em Sergipe e chega a R\$ 11 bilhões

AVANÇO EM DOIS DÍGITOS REFLETE A COMBINAÇÃO ENTRE A PROCURA POR IMÓVEIS E MUDANÇAS NAS FONTES DE FINANCIAMENTO

O crédito imobiliário em Sergipe iniciou 2026 com um total de recursos de R\$ 10,94 bilhões, segundo dados do Banco Central do Brasil. O valor representa crescimento de 12,8% em relação ao ano anterior. A expansão ocorre em meio ao avanço da renda, à melhora no emprego e à permanência do déficit habitacional, fatores que mantêm a procura por financiamento no estado.

O movimento acompanha a trajetória nacional. Em Sergipe, o avanço em dois dígitos reflete a combinação entre a procura por imóveis e mudanças nas fontes de financiamento. Durante anos, a poupança foi a principal base de recursos usada pelas instituições financeiras para conceder crédito habitacional, mas esse cenário começou a mudar.

“Historicamente, a principal fonte de recursos para o crédito imobiliário foi a poupança. Nos últimos períodos, porém, o crescimento desses depósitos perdeu força. Em resposta, outras fontes passaram a ganhar espaço, como o FGTS e instrumentos do mercado financeiro, como LCIs e CRIs, títulos de renda fixa usados para financiar o setor”, explica Artur da Silva Figueiredo, assessor de Ciclo de Crédito da Central Sicredi Nordeste.

• Financiamento

O crescimento ocorre mesmo em um contexto de maior restrição nas condições de financiamento. A taxa básica de juros elevada encarece o crédito e reduz a capacidade de pagamento das famílias. “O que a gente observa é uma demanda que não se retraiu, mesmo com um ambiente de crédito mais



■ No Estado de Sergipe, a carteira imobiliária do Sicredi cresceu 14% em 12 meses

caro. Há uma base estrutural forte, que envolve renda, necessidade de moradia e dinâmica demográfica”, acrescenta Figueiredo.

Esse movimento também aparece nas cooperativas de crédito e ajuda a explicar o avanço no estado. Em Sergipe, a car-

teira imobiliária do Sicredi cresceu 14% em 12 meses. A cooperativa alcançou esses números ao permitir financiar até 90% do valor de imóveis residenciais em operações com prazos de até 35 anos, seguindo um sistema de amortização constante, em que o valor das



DE ACORDO COM LEVANTAMENTO DO BANCO CENTRAL, MOVIMENTO POSITIVO EM SERGIPE ACOMPANHA A TRAJETÓRIA NACIONAL

parcelas tende a diminuir ao longo do tempo.

“O modelo no Sicredi também permite o uso do FGTS para aquisição, construção ou amortização do saldo devedor, além da possibilidade de portabilidade de financiamentos contratados em outras instituições. Isso tudo cria um conjunto de condições que busca se adaptar à realidade do associado”, afirma o especialista.

Outro fator relevante para o

crescimento do crédito imobiliário é a política habitacional. O programa Minha Casa Minha Vida tem ampliado o acesso ao crédito para famílias de menor renda e sustentado parte das operações no país. A iniciativa mantém o fluxo de financiamento mesmo em períodos de juros mais altos e contribui para o atendimento da demanda por moradia.

“A tendência é de continuidade desse processo”, afirma Artur Figueiredo. “Com a manutenção da demanda e das condições de negócio, o mercado deve se tornar mais diversificado, com maior presença de diferentes fontes de recursos e modelos de financiamento que levam à ampliação do acesso ao crédito”.

ain¹ Leia mais, entenda e opine
Acesse: www.ain1.com.br

SEGURANÇA

SSM de Aracaju lança Operação Mercado Seguro



■ Presença da força municipal tem sido cada vez mais solicitada pela população

A Prefeitura de Aracaju, por meio da Secretaria Municipal de Segurança e Cidadania (SSM/AJU), afirma que tem intensificado a segurança nos mercados centrais. A presença da força municipal tem sido cada vez mais solicitada pela população. Os dados operacionais mostram que, em 57% das ocorrências registradas entre janeiro e abril de 2026, o acionamento partiu diretamente da população, por meio do telefone 153.

O cenário reforça a confiança no trabalho da corporação e motivou o lançamento da Operação Mercado Seguro. Comparado ao mesmo período de 2025, houve aumento no número de ocorrências atendidas e de pessoas abordadas, além de um crescimento significativo na resolução de situações ainda no local, sem necessidade de encaminhamento à delegacia. Os números saíram de 40% para 57% de soluções mediadas no local. A atuação também resultou na retirada de mais armas brancas de circulação, ao mesmo tempo em que houve redução expressiva na quantidade de drogas apreendidas.

Segundo o subcomandante da corporação, subinspetor Leonardo Faria, a ação é efetiva no local. “Se há aumento de presença, de maior soluções no local e redução de drogas e armas apreendidas, há claramente uma maior efetividade das ações e maior respeito à presença da corporação. Nosso objetivo é continuar. Não há jogo ganho, é um jogo diário e que quem tem que ganhar é a população”, afirmou.

A operação conta com equipes da Ronda dos Mercados (Rondam), Ronda Intersetorial, Grupamento Especializado em Motopatrolhamento (GEM), além do posto fixo já existente no Mercado Virgínia Franco.

Além da prevenção a crimes, a ação também intensifica a fiscalização para evitar a retomada de práticas abusivas, como cobranças indevidas por parte de flanelinhas, garantindo mais organização e segurança para comerciantes, trabalhadores e frequentadores. Para o servidor público, Edson Oliveira, frequentador do mercado, a atuação tem feito diferença no dia a dia. “Eu venho sempre aqui e percebo a intensificação da segurança. Isso traz mais tranquilidade. Hoje existe mais organização e respeito”, destacou.

O comerciante, Ronaldo Santos, também destaca a mudança no ambiente. “Hoje, a gente se sente mais seguro quando vem aqui no Centro. Quem trabalha aqui percebe que tudo está mais organizado. A atuação da segurança foi fundamental para isso”, disse.

De acordo com o subinspetor Robério Cruz, da Ronda Intersetorial, o foco da operação é a presença constante aliada à orientação. “A nossa atuação aqui é, na maior parte do tempo, de orientação e presença. Mas, caso seja necessário, realizaremos prisões e conduções à delegacia. O importante é garantir que o espaço funcione com segurança para todos”, colocou.

ESTADO DE SERGIPE

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SERGIPE

EXTRATO DE LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

O Serviço Social do Comércio – SESC/AR/SE torna público que recebeu da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Aracaju – SEMA a Licença Ambiental Simplificada nº 1.006/2023-1, emitida em 05 de dezembro de 2023, referente à atividade de Galeria de Arte, localizada na Rua Senador Rollemberg, nº 77, Bairro São José, CEP 49.015-120, no município de Aracaju/SE. A licença foi concedida em conformidade com a legislação ambiental vigente, especialmente a Lei Municipal nº 4.594/2014 e Resolução CMMA nº 06/2023, sendo válida pelo prazo de 02 (dois) anos.

EVENTO

3ª edição do Itabaiana Festival movimentou a cidade

A 3ª edição do Itabaiana Festival já movimentou a cidade do agreste sergipano, fortalecendo a identidade do itabaianense. O evento, realizado pelo Governo do Estado, acontece nesta quinta-feira, 30/04, e nessa sexta-feira, 01/05, na Praça Eu Amo Itabaiana, com uma programação gratuita que reúne artistas locais e nacionais, como TH Samba, Vibe Samba, Wertinho, Menos é Mais, Revelação, Heitor Costa, Danielzinho Jr, Aline Souza, Léo Santana e Yasmin Sensação

Oficialmente reconhecido como Bem de Interesse Cultural do Estado de Sergipe, o Itabaiana Festival se consolida como um dos eventos mais relevantes da cena cultural sergipana e fortalece o turismo e o comércio local.

A empresária Edilma Ferreira relembrou o sucesso do ano passado e espera ainda mais da 3ª edição. “Ano passado tivemos Alok, que foi uma atração que jamais imaginei em Itabaiana. E, nesse ano, para a nossa surpre-



EVENTO COMEÇA HOJE, NA PRAÇA EU AMO ITABAIANA, COM UMA PROGRAMAÇÃO GRATUITA QUE REÚNE ARTISTAS LOCAIS E NACIONAIS

sa, teremos Léo Santana. Tenho certeza de que essa festa vai entrar para o calendário de eventos da cidade”, celebrou.

Lojas de roupas e calçados do Centro da cidade já renovaram o estoque para atender a clientela. De acordo com a vendedora Cláudia Andrade, a expectativa é que, apenas com o Itabaiana Festival, o consumo suba entre 15% e 20%. “Toda Itabaiana já está falando dessa festa e o comércio está sendo movimentado. Por aqui, as botas de couro já começaram a sair e percebemos que as clientes já

estão se preparando para o São João, também”, contou.

Gerente de uma loja de vestuário, Cleia Santos destacou que o festival já influencia diretamente o comportamento das consumidoras. “As clientes estão procurando opções de peças atemporais e inteligentes que consigam usar depois. Como o Itabaiana Festival terá samba e arrocha, estamos tendo procura de peças fluidas e coloridas”, destacou.

• Comércio impactado

A cabeleireira Conceição Lima também comemorou a festa na cidade, não apenas para o salão de beleza dela, mas para todo o comércio. “A gente já está sentindo o impacto porque festa sempre faz girar o dinheiro na cidade, através de ambulantes, lojas de cosméticos, de calçados, de roupa. Eu já comecei a me organizar para, no final da semana, escovar os cabelos, fazer as maquiagens e mandar o povo curtir a festa”, comentou.

O armarinho em que Deisi Silva é gerente fez a atualização dos produtos assim que soube da festa e espera um aumento de 30% antes das vendas juninas. “As expectativas estão altas porque já estamos recebendo muitas costureiras e o público em geral que vem para arrumar roupa, fazer apliques”, explicou. A festa ainda impacta setores indiretamente ligados, como explicou o vendedor de acessórios para celular e eletrônicos, Nailson Rodrigues da Cunha. “A festa traz turista e gera mais dinheiro circulando. Acho que é bom para todo mundo. Essa semana as vendas de capinhas e carregadores já melhoraram”, garantiu.

Com dois dias de apresentações, o festival aposta na diversidade musical como forma de ampliar o acesso do público a diferentes estilos e promover o encontro entre artistas e comunidade em um dos principais espaços públicos do município.

PRIMEIRO TRIMESTRE

Passageiros: aeroporto registra aumento de 7,1%

Sergipe alcançou um marco histórico no turismo ao registrar 358.044 mil passageiros em voos domésticos no primeiro trimestre de 2026, consolidando o melhor desempenho já registrado para o período. Os dados divulgados pela Aena Brasil, administradora do Aeroporto Internacional de Aracaju - Santa Maria, revelam aumento de 7,1% no acumulado dos três primeiros meses do ano em comparação ao mesmo período do ano anterior.

No mês de janeiro, foram contabilizados 136.191 embarques e desembarques, com leve alta em relação ao mesmo período de 2025, de 0,4%, e aumento de 8,9% no número de operações aéreas. Em fevereiro, o avanço foi mais expressivo, com 107.728 passageiros e crescimento de 11,4%, em comparação ao mesmo mês do ano passado, impulsionado pela alta demanda do período carnavalesco e pela ampliação da oferta de voos. Já em março, mesmo com o fim da alta temporada, o terminal manteve o ritmo positivo ao registrar 114.125 passageiros, um incremento de 7,1% em comparação ao mesmo

período de 2025.

Fazendo um comparativo com o mesmo período de anos anteriores, vale destacar que, em 2025, o total de passageiros chegando e partindo do aeroporto de Aracaju no primeiro trimestre foi de 334.366. Já em 2024, no mesmo período, o fluxo foi de 321.281 viajantes. E, em 2023, foram 294.423 passageiros no primeiro trimestre.

• Voos

De acordo com a secretária de Estado do Turismo, Daniela Mesquita, este desempenho positivo, com o fluxo mantendo-se acima dos 100 mil passageiros mensais, é resultado de um trabalho estratégico e contínuo desenvolvido pelo Governo de Sergipe, por meio da Setur e da Emsetur, e em parceria com o trade turístico. “Esse crescimento no fluxo de passageiros e no número de voos é resultado de um trabalho planejado e contínuo, com investimentos em promoção do destino Sergipe, participação em eventos, realização de roadshows, parcerias com grandes operadoras de viagens e diálogo constante com com-

panhias para ampliar a malha aérea. Estamos, portanto, atuando de forma estratégica, apresentando o estado em importantes eventos do setor e capacitando agentes de viagens para que conheçam cada vez mais

nostros atrativos e vendam o destino com mais propriedade. Além disso, o aumento da oferta de assentos, especialmente em períodos de alta demanda, contribuiu para ampliar a chegada de visitantes”, destacou.

ESTADO DE SERGIPE PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CRISTÓVÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 13/2026-SEGOV/PMSC

O PREGOEIRO E A EQUIPE DE APOIO DO MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO, em atendimento às disposições legais, tornam público, para conhecimento de todos, a realização de licitação, na modalidade acima especificada, e mediante informações a seguir: OBJETO: Sistema de Registro de Preços para futura e eventual aquisição de material permanente, do tipo mobiliário, destinado a atender às necessidades deste município, bem como à recomposição dos estoques do setor de almoxarifado, conforme detalhamento, quantidades e demais condições no Termo de Referência.

MODALIDADE: Pregão na forma eletrônica. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor preço por item.

MODO DE DISPUTA: Aberto
ABERTURA DA SESSÃO (ANÁLISE DAS PROPOSTAS, INÍCIO DA DISPUTA): 15/05/2026, às 09:30h(horário de Brasília) – no site www.licitanet.com.br.

BASE LEGAL: Este procedimento licitatório obedecerá à Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, à Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, à Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007, bem como ao Decreto Municipal nº 377, de 16 de junho de 2023, e à Instrução Normativa Conjunta PGM/CGM/SEGOV nº 002/2024, e suas correspondentes alterações. PARECER JURÍDICO: 496/2026.

INFORMAÇÕES: O Edital e informações complementares encontram-se à disposição dos interessados no Portal de Compras do Município de São Cristóvão no endereço <https://compras.saocristovao.se.gov.br/portal/default.aspx>, no Portal Nacional de Contratações Públicas PNCP no endereço www.gov.br/pncp/pt-br, na sala da Diretoria de Licitações e Contratos Centralizados, situada no Centro Administrativo da Prefeitura Municipal de São Cristóvão, Largo São Francisco, nesta Cidade, Estado de Sergipe, de Segunda-feira à Sexta-feira, em dias de expediente, no horário das 08h00min às 14h00min, através do e-mail: licitacao@saocristovao.se.gov.br / licitacao@saocristovao.se.gov.br / www.licitanet.com.br, ou através do telefone (79) 9.9657-2784 ou (79) 3045-4930.

São Cristóvão/SE, de 29 de abril de 2026.

Carivaldo dos Santos Júnior

Pregoeiro - SC



MERCADO IMOB SERGIPE 2026

O setor imobiliário sergipano será destaque no dia 4 de maio, com a realização do Mercado Imob Sergipe 2026, no Hotel Vidam, em Aracaju, sob a assinatura do empreendedor Paulo Lavigne. O evento reunirá autoridades, empresários e especialistas para debater tendências e desafios do segmento. A programação começa às 8h, com credenciamento e abertura cultural. Entre os destaques estão o lançamento da revista Mais Imóveis, com o governador Fábio Mitidieri na capa, e o painel "Casa Sergipana", que abordará crédito habitacional e identidade do morar. Ao longo do dia, serão discutidos temas como segurança jurídica, desenvolvimento urbano, expansão das cidades e o uso da inteligência artificial no setor. Também haverá o lançamento do livro "Todos os caminhos que te levam ao sucesso". O evento será encerrado com um painel sobre liderança no mercado imobiliário e um coquetel de networking. A expectativa é reunir cerca de 250 convidados, consolidando o encontro como um dos principais do setor em Sergipe.



ITABAIANA FESTIVAL

Nesta quinta-feira, 30 de abril, e na sexta, 1º de maio, acontece a 3ª edição do Itabaiana Festival. Onze atrações principais mais artistas convidados movimentam o agreste sergipano, fortalecendo o comércio, o turismo e a identidade cultural da cidade. Realizada pelo Governo do Estado, por meio da Fundação de Cultura e Arte Aperipê de Sergipe (Funcap), a programação gratuita acontece na Praça Eu Amo Itabaiana. Na quinta-feira, a festa inicia às 21h com os shows de Duas Faces, TH Samba, Vibe Samba, Wertinho, Menos é Mais, Revelação e Heitor Costa. Já na sexta, feriado do Dia do Trabalhador, o evento será a partir das 17h com Danielzinho Jr, Aline Souza, Léo Santana e Yasmin Sensação. É só subir a serra e curtir! Foto: Erick O'Hara

DESTAQUE

CONEXÃO

POR PAULA TOQUINHO
PAULA.TOQUINHO@YAHOO.COM.BR



40 ANOS DO HOS

Em uma noite de celebração e reconhecimento, o Hospital de Olhos de Sergipe, o maior hospital oftalmológico do estado, celebrou seus 40 anos de história com a premiação "HOS 40 anos – um legado de excelência e cuidado". O evento, realizado no último sábado, 25, reuniu homenagens a médicos, colaboradores e equipes que fazem parte dessa trajetória, com destaque para profissionais de longa atuação, nomes reconhecidos pelos pacientes e setores responsáveis por projetos de relevância nacional dentro da rede Vision One. Na foto, a Dra. Mariana e o Dr. Fábio, integrantes do corpo clínico do HOS e filhos do fundador e grande homenageado da noite, o Dr. Mário Ursulino.



MIGALHAS



O advogado Caio Gonçalves teve recentemente uma análise publicada no Migalhas, um dos mais relevantes veículos de comunicação jurídica do país. Na publicação, Caio Gonçalves, membro do BCA Sociedade de Advogados, aborda um tema que impacta diretamente o bolso e a segurança das famílias brasileiras: a chamada "falsa coletivização" dos planos de saúde e a (in)eficácia da fiscalização exercida pela ANS. O autor examina como a migração, muitas vezes forçada, de contratos individuais para modelos coletivos tem possibilitado a aplicação de reajustes sem limites claros, gerando insegurança jurídica e financeira para os consumidores. O artigo também destaca o papel crescente do Poder Judiciário, que vem sendo acionado como último recurso para restabelecer o equilíbrio nas relações de consumo e conter práticas consideradas abusivas. A análise propõe uma reflexão crítica sobre os mecanismos regulatórios atuais e reforça a necessidade de maior efetividade na proteção dos beneficiários de planos de saúde no Brasil. Criado no ano 2000, o Migalhas é um portal especializado em notícias, artigos e análises nas áreas jurídica, política e econômica, sendo amplamente reconhecido pela comunidade do Direito como fonte de informação qualificada e confiável. Com uma audiência que reúne centenas de milhares de leitores, o site é referência nacional entre advogados, magistrados, acadêmicos e demais operadores do Direito.

EM MILÃO



Referência em tratamento de câncer de pulmão, o oncologista clínico do Grupo Vitta, Dr. Michel Alves, marcou presença no 27th Preceptorship NSCLO IRCCS IEO, promovido em Milão, na Itália. Durante o evento, especialistas de diferentes partes do mundo se reuniram para compartilhar experiências e debater estratégias no enfrentamento do câncer de pulmão, com foco em terapias inovadoras, como imunoterapia e tratamentos personalizados. O encontro também contou com a apresentação de casos clínicos e atualização sobre práticas adotadas em centros de referência internacional.

Baixe o APP
TUDO AQUI. TUDO FÁCIL!
Para vender, alugar ou cadastrar seu imóvel.

VALOR
CORREIO DE SERGIPE

Vendas: (79) 9 9985-4222 | Aluguéis: (79) 9 9850-5222
@valorimobiliaria
www.valorimobiliaria.com.br

SERGIVAL

A valorização da cultura nordestina e o fortalecimento do forró ganham destaque em Aracaju com a realização do XIX Fórum do Forró, nos dias 11 e 12 de maio, promovido pela Prefeitura de Aracaju, por meio da Secretaria Municipal da Cultura (Secult Aju). Com uma programação que reúne debates, homenagens e apresentações artísticas, o evento convidado o público a participar de um encontro que celebra a tradição e artistas consagrados, entre eles o cantor, compositor e pesquisador Sergival, um dos grandes representantes da identidade cultural sergipana.

CONEXÃO DE MÃE

Para marcar o Dia das Mães, a TIM convocou a embaixadora Ivete Sangalo e um time de peso nas redes sociais: as mães dos ex-BBBs Juliano Floss, Maxiane e Tia Milena. A estratégia, assinada pela BETC HAVAS, celebra o "perdão de mãe" com um upgrade tecnológico. A marca agora foca em smartphones de ponta com condições facilitadas para garantir o presente da "mãe". As ofertas de Dia das Mães da TIM estarão válidas até 19 de maio, nas lojas físicas e nos canais digitais da operadora.

Abastecimento

Agrese abre consulta pública sobre indicadores dos serviços de água

INICIATIVA EM SERGIPE ATENDE À NORMA DE REFERÊNCIA Nº 9/2024 DA AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO

A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe (Agrese) abriu a Consulta Pública nº 001/2026, destinada ao recebimento de contribuições da sociedade para a elaboração de normativo voltado à implementação dos indicadores operacionais da prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

A iniciativa atende à Norma

de Referência nº 9/2024 da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), que estabelece diretrizes para o acompanhamento e a avaliação da eficiência na prestação dos serviços de saneamento.

De acordo com o cronograma definido pela Câmara Técnica de Saneamento da Agrese, a consulta pública estará disponível no período de 29 de abril a 13 de maio de 2026. Durante esse prazo, cidadãos, entidades, representantes do setor e demais interessados

poderão encaminhar sugestões e contribuições.

O diretor-presidente da Agrese, Luiz Hamilton Santana, destacou a importância da participação social no processo regulatório. "A consulta pública é um instrumento essencial para garantir transparência e aprimorar a regulação dos serviços. Ao ouvir a sociedade, conseguimos construir normativos mais eficientes, alinhados às necessidades reais da população e às melhores práticas do setor", afirmou.



DOCUMENTOS RELACIONADOS À CONSULTA PÚBLICA, PARA ENVIO DAS MANIFESTAÇÕES, ESTÃO DISPONÍVEIS NO PORTAL DA AGRESE

Os documentos relacionados à consulta pública, bem como o formulário para envio das

manifestações, estão disponíveis no portal oficial da Agrese, agrese.se.gov.br.

• **Fiscalização em adutora**
A Agrese, por meio da Diretoria Técnica, realizou, nessa terça-feira, 28/04, visita de fiscalização à obra de manutenção em uma adutora executada pela concessionária Igua Sergipe, na Avenida Gasoduto, bairro Santa Maria, em Aracaju.

A ação teve como objetivo acompanhar de perto a exe-

cução dos serviços, avaliar a complexidade da intervenção e verificar os possíveis impactos no abastecimento de água para os moradores da região e localidades adjacentes. Durante a visita, também foram observadas as condições operacionais da rede e as medidas adotadas para restabelecimento do sistema.

ajn
Leia mais, entenda e opine
Acesse: www.ajn1.com.br

CONDOMÍNIOS EM ARACAJU

Procon orienta em caso de cobrança de água após contratação de carros-pipas

Diante das recentes interrupções no abastecimento de água em diversos bairros de Aracaju, o Procon Municipal diz que está orientando condomínios sobre como proceder em casos de possíveis cobranças indevidas nas faturas após a contratação de carros-pipas.

Com o desabastecimento frequente, muitos condomínios têm recorrido à compra de água por meio de caminhões-pipa para garantir o funcionamento das atividades básicas. No entanto, a permanência de

cobranças integrais nas contas, mesmo diante da interrupção do fornecimento regular, acendeu o alerta para a necessidade de acompanhamento e verificação dessas situações.

O tema foi discutido em reunião realizada nessa terça-feira, 28/04, entre o Procon Aracaju e representantes da Igua Saneamento, concessionária responsável pelos serviços de abastecimento e esgotamento sanitário em Aracaju. A iniciativa foi determinada pela prefeita Emília Corrêa, após



COM O DESABASTECIMENTO FREQUENTE, MUITOS CONDOMÍNIOS TÊM RECORRIDO À COMPRA DE ÁGUA POR MEIO DE CAMINHÕES-PIPA

deliberação do Comitê de Acompanhamento do Contrato de Concessão, que monitora os impactos da prestação dos serviços da Igua no município.

De acordo com a coordenadora-geral do Procon Aracaju, Roseneide Araújo, a concessionária se comprometeu a analisar cada situação de forma individual. "A Igua informou que, sendo comprovada a irregularidade, o consumidor será ressarcido. Para isso, é necessário apresentar documentos que comprovem a contratação do serviço, como nota fiscal, laudo de qualidade da água e o volume fornecido pelos carros-pipas", explicou.

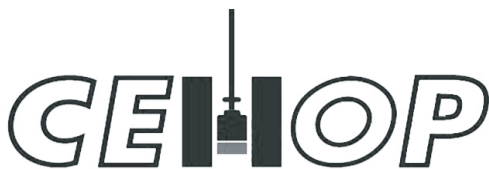
Segundo a concessionária, o ressarcimento não será feito

em dinheiro, mas por meio de crédito nas faturas futuras, proporcional ao volume de água comprovadamente adquirido de forma alternativa. A análise também considera se houve interrupção no fornecimento por período superior a 24 horas, conforme previsto no regulamento dos serviços.

• **Medição individualizada**
O Procon Municipal orienta que, nos casos de condomínios com medição individualizada, é necessário apresentar protocolo de solicitação prévia à

concessionária que não tenha sido atendida, além de documentação que comprove a potabilidade, a origem e o volume da água fornecida, bem como nota fiscal e comprovante de pagamento. Já nos condomínios com medição coletiva ou ligação única, os critérios são semelhantes e também exigem comprovação da interrupção do serviço.

A documentação deve ser encaminhada para o e-mail: grandesclientessergipe@igua-sa.com.br, para análise por parte da concessionária.



COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS – CEHOP

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Atividades desenvolvidas pela Companhia Estadual de Habitação e Obras Públicas, no exercício de 2025, tem por objetivo demonstrar e analisar o que foi proposto e executado do seu planejamento e orçamento anuais, bem como as atividades de Licitação, Fiscalização de Serviços e Obras de Engenharia, realizadas em parceria com diversos Órgãos da Administração Pública Estadual, através de Termos de Cooperação Técnica.

IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO

• ÓRGÃO: **Companhia Estadual de Habitação e Obras Públicas**

• GESTOR RESPONSÁVEL: **JORGE HENRIQUE CÉSAR SOUZA**

• PERÍODO DE REFERÊNCIA: **JANEIRO A DEZEMBRO/2025**

A **CEHOP** - Companhia Estadual de Habitação e Obras Públicas é uma **Sociedade de Economia Mista**, vinculada a SEDURBI – Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura, foi criada através da Resolução nº 21/1965 – CONDESE - Conselho do Desenvolvimento Econômico de Sergipe, em 27/07/1965, conforme art. 26 da Lei 1.277, de 08/06/1964, com a denominação COHAB - Companhia de Habitação Popular de Sergipe. Por força da Lei 2.960, de 09/04/1991, passou a se denominar CEHOP - Companhia Estadual de Habitação e Obras Públicas.

Tem como Missão: *“Elaborar e administrar estudos técnicos, projetos e obras públicas de engenharia, arquitetos e urbanismo, visando atender às necessidades da administração pública”*. Tem como Visão: *“Ser referência nacional de eficiência nos mercados de habitação e obras públicas”*. Tem como Valores: *“Respeito, Honestidade, Comprometimento, Responsabilidade, Ética, Excelência nos Resultados, Inovação e Melhoria Contínua, Cooperação e Sustentabilidade Ambiental, Social, Urbanística e Econômica”*. Tem ainda como atividades básicas a elaboração e/ou acompanhamento de Projetos de Arquitetura, Urbanismo e Engenharia e a fiscalização de Obras Públicas, tais como as obras de construção, reforma, ampliação de edificações públicas e de infraestrutura.

PRINCIPAIS AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2025

No exercício 2025, as atividades da Companhia foram desenvolvidas de acordo com os programas e ações estabelecidos na Lei Orçamentária Anual 2025 para os Órgãos da Administração Pública Estadual que, através de **Termos de Cooperação Técnica** com a CEHOP, possibilitaram a execução de obras públicas do Governo do Estado, previstas para este exercício.

A **CEHOP** tem como objetivos: realizar processos licitatórios, fiscalizar obras e gerenciar contratos para execução de projetos e/ou obras de construção civil, ampliação e reforma de edificações e obras públicas de engenharia e arquitetura, bem como subsidiar os Órgãos Cooperados: SEAGRI, SEJUC, SEDETEC, SECC, SEFAZ, SSP, SES, SETUR, SEMAC, DER/SE, IPTS, SEEL, HPM, PM/SE e SEDURBI, dos quais foram concluídos **25 e 33** estão em andamento. Ressaltando-se que em 2025, foram firmados **19 Termos de Cooperação Técnica**, perfazendo um valor total de **R\$ 74.232.609,69** (setenta e quatro milhões, duzentos e trinta e dois mil, seiscentos e nove reais e sessenta e nove centavos), em parceria com os seguintes Órgãos cooperados: SECC, SSP, SEFAZ, SEEL, PM/SE, SEDETEC, SEMAC, SEAGRI, DER/SE, IPTS e SEDURBI.

Durante o exercício de 2025, foram administrados **58 Termos de Cooperação Técnica**, no valor total de **R\$ 215.516.264,56** (duzentos e treze milhões, quinhentos e dezesseis mil, oitocentos e sessenta e quatro reais e seis centavos), com os seguintes Órgãos Cooperados: SEAGRI, SEJUC, SEDETEC, SECC, SEFAZ, SSP, SES, SETUR, SEMAC, DER/SE, IPTS, SEEL, HPM, PM/SE e SEDURBI, dos quais foram concluídos **25 e 33** estão em andamento. Ressaltando-se que em 2025, foram firmados **19 Termos de Cooperação Técnica**, perfazendo um valor total de **R\$ 74.232.609,69** (setenta e quatro milhões, duzentos e trinta e dois mil, seiscentos e nove reais e sessenta e nove centavos), em parceria com os seguintes Órgãos cooperados: SECC, SSP, SEFAZ, SEEL, PM/SE, SEDETEC, SEMAC, SEAGRI, DER/SE, IPTS e SEDURBI.

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Para manutenção das atividades administrativas da CEHOP, foram inicialmente previstos recursos no valor de **R\$ 56.856.650,00** (cinquenta e seis milhões, oitocentos e cinquenta e seis mil, seiscentos e cinquenta reais), conforme estabelecido na Lei Orçamentária Anual nº 9.591, de 14 de janeiro de 2025 – Coordenação e Manutenção Geral. Porém, no exercício, foram necessários recursos de créditos adicionais suplementares no valor total de **R\$ 3.051.663,64** (três milhões, cinquenta e um mil, seiscentos e sessenta e três reais e sessenta e quatro centavos), equivalente **5,37%**, totalizando a despesa realizada no valor de **R\$ 59.908.313,64** (cinquenta e nove milhões, novecentos e oito mil, trezentos e treze reais e sessenta e quatro centavos).

Do montante da despesa realizada, o valor de **R\$ 28.326.749,61** (vinte e oito milhões, trezentos e vinte e oito mil, duzentos e sessenta e oito reais e cinquenta e nove centavos) foi utilizado para pagamento de **Despesas com Pessoal**, sendo **R\$ 27.035.597,08** (vinte e sete milhões, trinta e cinco mil, quinhentos e noventa e sete reais e oito centavos) destinados para a **Folha de Pagamento de Pessoal e Encargos** e **R\$ 1.291.152,53** (hum milhão, duzentos e noventa e um mil, cento e cinquenta e dois reais e cinquenta e três centavos) para pagamento de **Outras Despesas com Pessoal**.

Do montante da despesa realizada foi utilizado o valor de **R\$ 5.171.613,25** (cinco milhões, cento e setenta e um mil, seiscentos e treze reais e vinte e cinco centavos) para pagamento de **Despesas Administrativas** de **R\$ 691,48** para pagamento de **laboração de projetos** e ainda, o valor de **R\$ 26.390.259,30** (vinte e seis milhões, trezentos e noventa mil, duzentos e cinquenta e nove reais e trinta centavos) para pagamentos de acordos de **Sentenças Judiciais**.

PROCESSOS DE LICITAÇÃO

No exercício de 2025, através de Termos de Cooperação Técnica com Órgãos Públicos do Estado, tais como: SSP (05), SEEL (02), SEMAC (01), SECC(01), SEFAZ(01) e DER/SE(01), destacamos a realização de **11 Processos Licitatórios**, os quais atenderam a demanda de serviços para execução de **Projetos, Obras e Serviços de Engenharia**, no montante de **R\$ 68.112.168,01** (sessenta e oito milhões, cento e doze mil, cento e sessenta e oito reais e um centavo), na modalidade **Concorrência**, dos quais, **05** foram concluídos e **06** encontram-se em andamento.

FISCALIZAÇÃO DE OBRAS

Em 2025, foram fiscalizadas **30 Obras Públicas**, realizadas em parceria com Órgãos do Governo Estadual, com investimentos totais no valor de **R\$ 235.958.867,46** (duzentos e trinta e cinco milhões, novecentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e sessenta e sete reais e quarenta e seis centavos), dos quais foi faturado em 2025, o valor de **R\$ 80.435.664,44** (oitenta milhões, quatrocentos e trinta e cinco mil, seiscentos e sessenta e quatro reais e quarenta e quatro centavos). Destacamos ainda que foram concluídas **11 Obras Públicas**, com investimentos totais no valor de **R\$ 15.395.620,06** (quinze milhões, trezentos e noventa e cinco mil, seiscentos e vinte reais e seis centavos), dos quais foi faturado em 2025, o montante de **R\$ 5.784.102,02** (cinco milhões, setecentos e oitenta e quatro mil, cento e dois reais e dois centavos). Encontram-se em andamento, **19 Obras Públicas**, com investimento total no valor de **R\$ 220.563.247,40** (duzentos e vinte milhões, quinhentos e sessenta e três mil, duzentos e quarenta e sete reais e quarenta centavos), dos quais foi faturado em 2025, o valor de **R\$ 74.687.562,42** (setenta e quatro milhões, seiscentos e oitenta e sete mil, quinhentos e sessenta e dois reais e quarenta e dois centavos).

PROGRAMA 0020- PROINFRA SERGIPE

As atividades desenvolvidas pela CEHOP, no exercício de 2025, no âmbito do PROINFRA SERGIPE, foram direcionadas para fornecer os recursos técnicos de engenharia e arquitetura necessários ao Governo do Estado, visando a realização de obras, como requisito para cumprimento das suas políticas públicas.

Abordar a questão de infraestrutura urbana e social, especificamente em relação a equipamentos públicos e habitação é, obviamente, trazer à baila a Companhia Estadual de Habitação e Obras Públicas - CEHOP, considerando que, no âmbito dos seus objetivos, enquanto empresa estatal, cabe destaque elaborar e executar programas, projetos e reformas de obras públicas destinadas ao desenvolvimento do bem estar social da população, inclusive as obras concernentes à conservação do acervo histórico estadual; e realizar estudos, pesquisas e levantamentos sócio/econômicos e urbanísticos, dimensionando e qualificando a oferta e demanda habitacional em Sergipe, particularmente com referência às populações de baixa renda.

Nesse contexto, torna-se expressiva a importância da atuação da CEHOP para disponibilização de equipamentos públicos à sociedade, bem como subsidiar os Órgãos interessados de informações e ações necessárias para o desenvolvimento de um programa de habitação.

Objetivo Específico: Contribuir para melhoria de equipamentos urbanos no Estado.

NO EXERCÍCIO DE 2025 DESTACAMOS AS SEGUINTE OBRAS:

- Reforma e Ampliação da 4ª Delegacia Metropolitana, em Aracaju/SE – (TCT SSP);
- Serviços e Obras Emergenciais no Museu Histórico de Sergipe, em São Cristóvão/SE – (TCT FUNCAP);
- Reforma e Ampliação da Delegacia de Polícia Civil – Central de Flagrantes, em Aracaju/SE – (TCT SSP);
- Recuperação de Trecho do Muro de Contenção, Drenagem Pluvial e Demolição de Marquises da Área dos Fundos do Hospital da Polícia Militar de Sergipe, em Aracaju/SE – (TCT HPM);
- Adequação da Antiga Sala da Biblioteca para Sala de Informática (implantação de Cursos EAD) no Presídio Feminino – PREFEM, em Nossa Sra. do Socorro/SE – (TCT SEJUC);
- Fechamento dos Solários do COMPAJAF com muro, Tela e Guaritas, em Aracaju/SE;
- Execução dos Serviços de Instalações de Combate a Incêndio e Pânico, GLP no Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico – HTCP – (TCT SEJUC);
- Reforma Geral no Palácio de Vereaneiro, em Aracaju/SE – (TCT SECC);
- Reforma e Adequação de Acessibilidade do Hospital da Polícia Militar de Sergipe, em Aracaju/SE – (TCT SSP);
- Reforma do Antigo Bloco da Lavanderia do COMPECAN, para instalação das Salas de Videoconferência – (TCT SEJUC);
- Reforma e Ampliação do Centro Integrado de Operações em Segurança Pública – CIOSP, para implantação do Centro Integrado de Comando de Controle Gov. Marcelo Déda – CICC – (TCT SSP);

OBRAS EM ANDAMENTO:

- Ampliação e Adequação da Cadeia Pública de Areia Branca/SE – (TCT SEJUC);
- Modernização do Sistema Elétrico do COMPECAN, em São Cristóvão/SE – (TCT SEJUC);
- Obra de Reforma do prédio da Antiga sede do PROCON, situado na Rua Santa Luzia, 602, em Aracaju/SE – (TCT SEJUC);
- Recuperação da Tesoura de Madeira/Cobertura e Restauração da Estrutura do Forro da Sala de Jantar do Palácio Museu Olimpio Campos PMOC – (TCT SECC);
- Construção do Hospital do Câncer de Aracaju – (TCT SES);
- Construção de Delegacia de Grande Porte, em Estância/SE – (TCT SSP);
- Construção do Centro Integrado de Referência em Atenção à Saúde do Trabalhador – CIRAST da SSP, em Aracaju/SE – (TCT SSP);
- Reforma do Presídio Militar de Sergipe (PRESMIL), em Aracaju/SE – (TCT SSP);
- Construção de um Centro de Treinamento em Lutas da Polícia Militar de Sergipe (DOJO), localizado na Rua Argentina, Bairro América – (TCT SSP);
- Reforma e Ampliação do Quartel do Comando Geral da Polícia Militar do Estado de Sergipe – QCG, em Aracaju/SE – (TCT SSP);
- Reforma e Ampliação da Delegacia Especial de Proteção à Criança e do Adolescente (DEPCA), em Aracaju/SE – (TCT SSP);
- Construção da Nova Sede do Corpo de Bombeiros Militar de Sergipe, em Itabaiana/SE – CBMSE (TCT SSP);
- Reforma do 2º Batalhão da Polícia Militar, em Propriá/SE – (TCT SSP);
- Construção do 5º Batalhão da Polícia Militar de Sergipe, em N. S. Socorro/SE – (TCT SSP);
- Reforma e Ampliação do 3º Batalhão da Polícia Militar de Sergipe, em Itabaiana/SE – (TCT PMSE);
- Reforma da Cobertura e Recuperação Estrutural Emergencial Parcial do Hotel Palace, em Aracaju/SE – (TCT SETUR);
- Reforma das Quadras de Tênis da Orla de Atalaia, em Aracaju/SE – (TCT SEEL);
- Execução dos Serviços/Obras de Construção do Espaço Verde Educativo para 1ª Infância, anexo ao Centro Educativo e Cooperação Sócioambiental do Estado de Sergipe, localizado no Parque Gov. José Rollemberg Leite, bairro Porto D'Antas, em Aracaju/SE – (TCT SEMAC);
- Contratação em caráter emergencial para execução de obras/serviços de reparo e cobertura da nave, obra de restauração da Igreja de Nossa Senhora do Amparo dos Homens Pardos, em S. Cristóvão/SE – (TCT SEDURBI);

SERVIÇOS DE ENGENHARIA E PROJETOS:

No exercício de 2025, para atendimento aos diversos Órgãos Públicos Estaduais, foram contratadas empresas de projetos e serviços de engenharia, para execução de **02 novos Contratos**, no valor total de **R\$ 98.504,19** (noventa e oito mil, quinhentos e quatro reais e dezesseis centavos), com gerenciamento e orientação técnica da CEHOP, e além destes, encontra-se em andamento **03 Contratos** de anos anteriores, tendo sido investidos em projetos e serviços de engenharia o montante de **R\$ 140.659,64** (cento e quarenta mil, seiscentos e cinquenta e nove reais e sessenta e quatro centavos). Outros contratos também foram gerenciados pela CEHOP, no valor de **R\$ 546.353,09** (quinhentos e quarenta e seis mil, trezentos e cinquenta e três reais e nove centavos).

Foram elaborados pela equipe técnica da CEHOP:

- 1) **124 Laudos de Avaliação**, para fins de locação ou desapropriação de imóveis, sendo que, **24 Laudos** ainda se encontram em andamento; **27 Laudos de Vistoria de Imóveis**, sendo que **07 Laudos** estão em andamento; **32 processos de Licenciamento Ambiental**, sendo **08 Autorizações de Licenças Ambientais** e **24** protocolos e ainda, **08 Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Construção Civil**.
- 2) Foram executados **10 Levantamentos Cadastrais de Edificações com digitalizações de projetos e/ou serviços de engenharia**; **08 Projetos de Arquitetura** e **1.406 Relatórios de Análise de Processos de Usucapião**.
- 3) Foram elaborados **23 Orçamentos de Obras** e montagem de pastas para licitação das respectivas obras; **10 Análises de Orçamentos** elaborados por Órgãos externos ou por empresas contratadas e montagem de pastas para licitação das respectivas obras; **25 projetos complementares de engenharia**; **08 Termos de Referência** para contratação de projetos e **01 Termo de Referência** para contratação de projetos elaborados por Órgãos externos ou por empresas contratadas

POLÍTICAS PÚBLICAS ATENDIDAS PELAS ATIVIDADES DA CEHOP:

- As atividades desenvolvidas pela CEHOP, no exercício de 2025, foram direcionadas para fornecer os recursos técnicos de engenharia e arquitetura necessários ao Governo do Estado, visando a realização de obras, como requisito para cumprimento das suas políticas públicas. Obras importantes e necessárias ao desenvolvimento econômico e social do Estado também estão inseridas no elenco de atividades desta Companhia, destacando-se:
 - Construção do Hospital do Câncer de Aracaju/SE (TCT SES)
 - Reforma e Ampliação do Quartel do Comando-Geral da Polícia Militar do Estado de Sergipe – QCG, em Aracaju/SE – (TCT SSP);
 - Construção do 5º Batalhão da Polícia Militar de Sergipe, em N. S. Socorro/SE- (TCT SSP);
 - Ampliação e Adequação da Cadeia Pública de Areia Branca/SE – (TCT SEJUC);
 - Construção da Nova Sede do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Sergipe – CBMSE, em Itabaiana/SE (TCT SSP);
 - Reforma Geral no Palácio de Vereaneiro do Governo do Estado, em Aracaju/SE (TCT SECC);
 - Construção de Delegações e metas Polte, em Estância/SE – (TCT SSP);
 - Construção do Centro Integrado de Referência em atenção à Saúde do Trabalhador, em Aracaju/SE (TCT SSP);
 - Reforma e Ampliação do 3º Batalhão da Polícia Militar de Sergipe, em Itabaiana/SE – (TCT PMSE);
 - Reforma e Ampliação do Centro Integrado de Operações em Segurança Pública – CIOSP, para implantação do Centro Integrado de Comando de Controle Gov. Marcelo Déda – CICC, em Aracaju/SE (TCT SSP);
 - Serviços Emergenciais no Museu Histórico de Sergipe, em São Cristóvão/SE (TCT FUNCAP);
 - Reforma e Ampliação da 4ª Delegacia Metropolitana, em Aracaju/SE (TCT SSP).

OBRAS ESPECIAIS CONCLUÍDAS E INAUGURADAS:

- Reforma e Ampliação do Centro Integrado de Operações em Segurança Pública – CIOSP, para implantação do Centro Integrado de Comando de Controle Gov. Marcelo Déda – CICC, em Aracaju/SE;
- Serviços Emergenciais no Museu Histórico de Sergipe, em São Cristóvão/SE;
- Reforma e Ampliação da 4ª Delegacia Metropolitana, em Aracaju/SE;
- Reforma Geral no Palácio de Vereaneiro do Governo do Estado, em Aracaju/SE.

OBRAS ESPECIAIS EM ANDAMENTO:

- Ampliação e Adequação da Cadeia Pública de Areia Branca/SE;
- Construção do Hospital do Câncer de Aracaju;
- Construção de Delegacia de Grande Porte, em Estância/SE;
- Construção do Centro Integrado de Referência em atenção à Saúde do Trabalhador, em Aracaju/SE;
- Construção da Nova Sede do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Sergipe, em Itabaiana/SE;
- Reforma e Ampliação do 3º Batalhão da Polícia Militar de Sergipe, em Itabaiana/SE;
- Construção do 5º Batalhão da Polícia Militar de Sergipe, em N. S. Socorro/SE;
- Reforma e Ampliação do Quartel do Comando-Geral da Polícia Militar do Estado de Sergipe – QCG, em Aracaju/SE.

CONCLUSÃO:

Neste Relatório, foram demonstradas as atividades desenvolvidas pela CEHOP no exercício de 2025, ressaltando os esforços emanados por todos que fazem esta Companhia para a concretização dos objetivos e metas estabelecidos pelo Governo do Estado de Sergipe. A Diretoria Executiva da CEHOP agradece ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado pelo apoio irrestrito dado a esta Companhia, ao Secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura, aos Acionistas e Conselheiros que, em parceria com seus empregados e colaboradores, viabilizaram o cumprimento das ações estabelecidas no planejamento do Governo para o exercício 2025.

Aracaju, 31 de dezembro de 2025

JORGE HENRIQUE CÉSAR SOUZA
Diretor Presidente

PATRÍCIA MARIA DA FONSECA PORTO
Diretora Administrativa e Financeira

ANDRÉ LUIZ MENDONÇA ALVES
Diretor Técnico

ROSINA MARIA DE OLIVEIRA ROCHA VIEIRA
Diretora de Operações e Serviços

Quadro I COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICA – CEHOP
BALANÇO PATRIMONIAL
Exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em reais, excluídos os centavos)

ATIVO			
	2025	2024	
CIRCULANTE	19.358.701	22.367.157	
Caixa e Equivalente a Caixa	60.495	232.421	
Caixa e Eq. de Caixa-Val.Restit.	-	-	
Créditos a Curto Prazo	4.679.019	6.108.685	
Demais Créditos e Val a C/P	14.464.962	15.941.511	
Estoques	149.950	79.761	
VPD Pagas Antecipadamente	4.275	4.779	
NÃO CIRCULANTE	168.435.200	166.154.584	
Realizável a Longo Prazo	165.201.088	163.189.217	
Créditos a Longo Prazo	136.242.659	135.163.846	
Demais Créditos e Val a L/P	13.715.800	12.782.742	
Investimentos Temp a L/P	15.242.629	15.242.629	
Investimentos	1.401	1.401	
Participação em Outras Empresas	1.401	1.401	
Imobilizado	3.232.711	2.963.966	
TOTAL DO ATIVO	187.793.901	188.521.741	

PASSIVO			
	2025	2024	
CIRCULANTE	1.372.433	11.873.759	
Obrig Trab Prev e Assist a Pagar C/P	927.506	812.856	
Provedores e Contas a Pagar C/P	484.130	694.850	
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	420	
Contas a Pagar Nacionais	-	2.041.667	
Demais Obrigações a Curto Prazo	8.540.214	8.323.966	
NÃO CIRCULANTE	62.589.599	78.935.625	
Obrig Trab Prev e Assist a Pagar L/P	28.290.261	27.379.600	
Provedores e Contas a Pagar L/P	308.785	277.589	
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-	
Provisões a Longo Prazo	33.990.553	51.278.976	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	115.252.452	97.712.357	
Capital Social	515.936.759	515.936.759	
Reservas	10.792.718	10.792.718	
Prejuízos Acumulados	(411.477.025)	(429.017.120)	
TOTAL DO PASSIVO	187.793.901	188.521.741	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis
OBS.: Valores fornecidos pelos Gestores do Sistema I-Gesp – Gestão Pública Integrada da SEFAZ/SE.

Quadro II COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS – CEHOP
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em reais, excluídos os centavos)

	2025	2024
RECEITAS DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	61.695.913	41.854.042
OUTRAS RECEITAS DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	61.695.913	41.854.042
Transferências e Delegações Recebidas	43.573.846	26.362.946
Repasso Recebido	15.734.431	13.062.600
Receitas Operacionais Diversas	2.168.951	2.129.111
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	218.685	299.385
DESPESAS DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
DESPESAS OPERACIONAL LÍQUIDA	43.989.787	46.818.114
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	42.699.582	44.374.901
Pessoal e Encargos	27.874.231	37.089.431
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	10.371	4.829
Uso de Bens, Serviços e Consumo	14.710.397	12.388.751
Tributárias	104.583	41.890
RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	1.224.758	1.613.195
Despesa Financeira	1.220.171	1.347.168
Variações Monetárias e Cambiais	4.587	266.027
DESPESAS OPERACIONAIS DIVERSAS	65.447	830.018
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	65.447	830.018
LCURO BRUTO	17.706.126	(4.964.072)
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL E PARTICIPAÇÕES	17.706.126	(4.964.072)
LCURO OU (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	17.706.126	(4.964.072)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis
OBS.: Valores fornecidos pelos Gestores do Sistema I-Gesp – Gestão Pública Integrada da SEFAZ/SE.

Quadro III COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS – CEHOP
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em reais, excluídos os centavos)

	Capital Subscrito	Reservas	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2024	515.936.759	10.792.718	(429.017.120)	97.712.357
Resultado do exercício	-	-	(17.706.126)	(17.706.126)
Integralização de Capital Social	-	-	-	-
Crédito para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	(166.031)	(166.031)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	515.936.759	10.792.718	(411.477.025)	115.252.452

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis
OBS.: Valores fornecidos pelos Gestores do Sistema I-Gesp – Gestão Pública Integrada da SEFAZ/SE.

Quadro IV COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS – CEHOP
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em reais, excluí

por documento NL baixando o saldo da conta contábil de depósitos de terceiros.

As demais contas apresentam percentuais reduzidos e decorrem, principalmente, de ajustes operacionais, compensações tributárias e valores em trânsito, devidamente conciliados.

c) Estoque				
	2025	AV (%)	2024	AH (%)
Descrição	2025	AV (%)	2024	AH (%)
Material De Consumo	60.054	40,05	36.502	64,52
Gêneros Alimentícios	14.585	9,72	7.928	83,97
Autopeças	1.445	0,96	2.224	-35,02
Materiais Gráficos	5.702	3,80	4.823	18,22
Material De Expediente	67.840	45,25	28.284	139,85
Outros - Almoxarifado	324	0,22	-	-
Total	149.950	100,00	79.761	87,99

O Estoque teve um acréscimo de 87,99%, em relação ao exercício anterior, conforme demonstrado na tabela acima que representam os itens mantidos para utilização interna.

d) Créditos a Receber a Longo Prazo				
	2025	AV (%)	2024	AH (%)
Descrição	2025	AV (%)	2024	AH (%)
Financiamentos Concedidos A Receber	136.242.658	90,85	135.163.846	0,80
Créditos A Receber De Entidades Federais	12.513.013	8,34	11.579.954	8,06
Outros Créditos a Receb. e Val. A Longo Prazo	1.202.787	0,81	1.202.787	-
Total	149.958.458	100,00	147.946.587	1,36

- Financiamentos Concedidos a Receber (90,85%)

Trata-se da principal rubrica do grupo, composta por financiamentos concedidos com prazo de realização superior a 12 meses. Os valores são referentes ao saldo devedor dos contratos de financiamento dos mutuários controladas mensalmente através dos Relatórios do Sistema de Controle de Créditos Imobiliários.

e) Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo				
	2025	AV (%)	2024	
Descrição	2025	AV (%)	2024	
Outros Títulos e Valores Mobiliários	5.944.956	39,00	5.944.956	
Aplicações em Segmento de Imóveis	9.297.674	60,99	9.297.674	
Outras Participações - MEP	1.400	0	1.400	
Total	15.244.030	100,00	15.244.030	

- Aplicações em Segmento de Imóveis (60,99)

Compreende investimentos em terrenos destinados a construção de conjuntos habitacionais, denominados e localizados na Terra Dura e Santa Maria.

- Outros Títulos e Valores Mobiliários (39,00%)

Refere-se a créditos homologados do Fundo de Compensação e Variações Salariais - FCVS, criado pela Resolução nº 25 de 16 de junho de 1968, do Conselho de Administração do BNH, com a finalidade de cobrir eventuais saldos residuais de mutuários ao final dos prazos de financiamento.

f) Imobilizado

O imobilizado é composto de bens móveis e imóveis. Dos bens imóveis, a conta de Edificações em Geral representam 59,96%, referente a Sede da CEHOP.

Bens Imóveis				
	2025	(AV %)	2024	
Descrição	2025	(AV %)	2024	
Edificações em Geral	4.791.190	59,96	4.791.190	
Terrenos	1.433.582	17,94	1.433.582	
Portos/Estaleiros	1.681.000	21,04	1.681.000	
Imóveis Residenciais	85.000	1,06	85.000	
Total	7.990.772	100,00	7.990.772	
Bens Móveis				
Descrição	2025	(AV %)	2024	
Aparelhos e Equip.de Comunicação	48.462	0,75	37.771	
Equip. de Proteção, Seg. e Socorro	14.918	0,23	6.638	
Equip. Hidráulicos e Elétricos	3.680	0,06	1.880	
Outras Máq. Ap. Eq. e Ferramentas	253.072	3,90	284.647	
Coleções e Materiais Bibliográficos	3.271	0,05	3.271	
Equip. para Audio, Vídeo e Foto	26.666	0,41	26.666	
Equip. de Processamento de Dados	1.220.596	18,80	1.043.200	
Equip. de Tecnologia da Informação	37.235	0,57	37.235	
Máquinas e Utensílios de Escritório	3.106.250	47,86	3.082.280	
Aparelhos e Utensílios Domésticos	88.256	1,36	4.056	
Mobiliário em Geral	174.699	2,69	-	
Veículos em Geral	472.859	7,29	472.859	
Embarcações	796.000	12,26	796.000	
Outros Bens Móveis	244.318	3,77	244.318	
Total dos Bens Móveis	6.490.282	100,00	6.040.821	
Total do Imobilizado	14.481.054		14.031.593	
(-) Depreciação acumulada	(11.248.243)		(11.067.627)	
Saldo Líquido em 31/12/2025:	3.232.711		2.963.966	

g) Fornecedores a Pagar

O saldo da conta de Fornecedores e contas a Pagar está composta da seguinte forma:

Fornecedores a Pagar				
	2025	2024		
Descrição	2025	2024		
SEGRASE	303.488	303.488		
Outros Fornecedores	180.642	391.362		
Contas a Pagar Nacionais – Decisões Judiciais	-	2.041.666		
Fornecedores e Contas a Pagar	484.130	2.736.516		

h) Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias a Pagar a Curto Prazo

Representa as obrigações com pessoal e seus encargos trabalhistas e previdenciários, com um aumento de 14/10%, em relação ao exercício anterior.

Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias a Pagar a Curto Prazo				
	2025	2024	AH (%)	
Descrição	2025	2024	AH (%)	
Salários, Remunerações E Benefícios	3.937	3.937	-	
Férias	162.683	157.954	2,99	
FGTS	202.747	114.877	76,49	
Outros Encargos Sociais	22.210	23.968	-7,33	
Contribuições a Pagar	535.928	512.121	4,65	
Total	927.505	812.857	14,10	

i) Demais Obrigações a Curto Prazo

Composição das demais obrigações a serem liquidadas em curto prazo com um aumento de 2,60% em relação ao exercício anterior.

Demais Obrigações a Curto Prazo				
	2025	2024	AH (%)	
Descrição	2025	2024	AH (%)	
Pensão Alimentícia	-	16.882	-	
Planos de Previdência e Assistência Médica	31.307	33.790	-7,35	
Outros Consignatários	431.719	481.331	-10,31	
Depósitos Judiciais	301	4.190	-92,82	
Depósitos E Cauções	588.682	588.658	-	
Depósitos de Terceiros	4.388.654	4.388.654	-	
Outros Depósitos	44.258	44.259	-	
Outros Valores Restituíveis	-	2.553.986	-	
Valores Restituíveis - Inter OFSS - União	501.003	211.855	136,48	
Valores Restituíveis - Inter OFSS - Município	19	75	-74,67	
Outras Obrigações A Curto Prazo	2.554.271	286		
Demais Obrigações A Curto Prazo	8.540.214	8.323.966	2,60	

j) Provisões a Longo Prazo

Estão provisionadas as contingências representadas pelas ações judiciais com chances prováveis de perda pela Companhia. Em relação ao exercício de 2024 apresenta um decréscimo de -33,71%.

Provisões a Longo Prazo				
	2025	AV (%)	2024	AH (%)
Descrição	2025	AV (%)	2024	AH (%)
Provisão para Indenizações Trabalhistas	4.946.926	14,55	5.197.006	-4,81
Provisão para Indenizações Cíveis	29.043.627	85,45	46.081.969	-36,97
Total de Passivo Contingencial:	33.990.553	100,00	51.278.975	-33,71

As Ações Trabalhistas – Comparando com o exercício anterior, em 2025 houve uma redução de -4,81% dos processos trabalhistas que foram inscritos em Precatórios.

Ações Cíveis – A conta de Provisão para Riscos Cíveis, corresponde a 85,45% do total das Provisões, em comparação com o exercício de 2024, houve uma redução de -36,97%, referente aos pagamentos efetuados à MKS Construções e Antonio Fernando Valeriano em cumprimento ao Instrumento de Transação Extra Judicial com efeito Judicial da Sentença nº 200710302008.

Os passivos contingentes podem ser classificados em remoto, possível e provável. Considerando a natureza das ações, sua similaridade com processos anteriores, sua complexidade, jurisprudência aplicável e fase processual, os processos são classificados em três categorias de risco de perda: provável, possível e remoto, levando-se em conta a possibilidade de ocorrência de perda, tendo como base a opinião de assessores jurídicos. Em 31 de dezembro de 2025, não há como atestar que os valores provisionados contabilmente para Contingências Cíveis, são suficientes para cobrir eventuais perdas.

k) Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo				
	2025	AV (%)	2024	AH (%)
Descrição	2025	AV (%)	2024	AH (%)
Precatórios De Pessoal - Regime Especial	28.290.261	98,92	27.379.060	3,32
Precatórios de Contas a Pagar	308.785	1,08	277.589	11,24
Total	28.599.046	100,00	27.656.649	3,41

Os Precatórios de Pessoal a Pagar – compreendem 98,92% dos processos inscritos pela Justiça em conformidade com o Decreto nº 40.393 de 1º de julho de 2019.

l)- Patrimônio Líquido

- Capital Social:

O capital social integralizado é de R\$ 515.937 mil (R\$ 515.937 mil, em 2025) representado por 515.937 mil ações ordinárias nominativas com valor nominal de R\$ 1,00 (hum real) cada.

- Resultados Acumulados (Prejuízos)

Em 31 de dezembro de 2025 a CEHOP apresenta um prejuízo acumulado de R\$ 411.477 mil, com uma redução de -4,09% em relação ao exercício de 2024, proveniente do lucro do exercício no valor de R\$ 17.706, de acordo com a Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultados Acumulados (Prejuízos)				
	2025	2024	AH (%)	
Descrição	2025	2024	AH (%)	
Prejuízos Acumulados	-411.477,025	-429.017,119	-4,09	

Além dos contínuos e reiterados prejuízos, o que afetou a sua elevação foi a cessão ao Estado de Sergipe dos Ativos provenientes da Carteira Imobiliária no valor de R\$ 300.996.332, baixado em 14 de agosto de 2006, autorizado pelo Conselho de Reestruturação e Ajuste Fiscal – CRAFI, conforme comunicado CG – 006/029 e a provisão para Riscos de Processos Cíveis em 2018, no valor de R\$ 45.264.398.

m) Instrumentos Financeiros

A Companhia não possui operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

n) Partes Relacionadas

A CEHOP tem como seu principal acionista o Governo do Estado de Sergipe e, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não realizou transações de qualquer natureza com partes relacionadas, exceto os repasses do governo para custeio da Companhia.

5 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

5.1 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS
A Demonstração das Variações Patrimoniais Aumentativas de 2025, tiveram um acréscimo de 47,41%, e a maior variação monetária ocorreu na conta de Transferências e Delegações Recebidas, passando do R\$ 39.425.546 em 2024 para R\$ 59.308.277, em 2025, esse valor representa cerca de 93,13% do total do VPA's, sendo a maior parte utilizadas para pagamento de despesas com pessoal e Sentenças Judiciais, referentes ao cumprimento do acordo com MKS Construções.

Variações Patrimoniais Aumentativas				
	2025	2024	AH (%)	AV (%)
Descrição	2025	2024	AH (%)	AV (%)
Exploração e Vendas de Bens, Serv. e Direitos	37.591	49.393	-23,89	0,07
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.174.211	1.202.643	-2,36	1,90
Transferências e Delegações Recebidas	59.308.277	39.425.546	50,43	96,13
Val e Ganhos com Ativos e Desincorp de Passivos	957.149	877.075	9,13	1,55
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	218.685	299.385	-26,96	0,35
Total (1)	61.695.913	41.854.042	47,41	100,00

5.2 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

As Variações Patrimoniais Diminutivas tiveram um decréscimo monetário de R\$ 46.818.114 em 2024 para R\$ 43.989.786 em 2025, representando o percentual de -6,04%, com destaque para as despesas com Pessoal e Encargos, com decréscimo de -24,85%, Transferências e Delegações Concedidas, -29,25% e Outras Variações Diminutivas, -92,11%, e um acréscimo nas despesas com Benefícios Previdenciários de 114,76%, Uso de Bens Serviços e Consumo, de 103,22%, e Tributária de 92,11%.

Variações Patrimoniais Diminutivas				
	2025	2024	AH (%)	AV (%)
Descrição	2025	2024	AH (%)	AV (%)
Pessoal e Encargos	27.874.231	37.089.431	-24,85	63,37
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	10.371	4.829	114,76	0,02
Uso de Bens, Serv. e Consumo de Capital Fixo	14.710.397	7.238.751	103,22	33,44
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	571.596	690.053	-17,17	1,30
Transferências e Delegações Concedidas	653.162	923.142	-29,25	1,48
Tributárias	104.583	41.890	149,66	0,24
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	65.447	830.018	-92,11	0,15
Total (2)	43.989.787	46.818.114	-6,04	100,00
Resultado Patrimonial do Exercício	17.706.126	-4.964.072		

Resultado Patrimonial do Período

O confronto entre as Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas, tem-se o resultado patrimonial positivo de R\$ 17.706.126, decorrente principalmente das Transferências Recebidas no valor de R\$ 18.120.896, para pagamento à MKS Construções, e seu Advogado Antonio Fernando Valeriano, em cumprimento ao Instrumento de Transação Extra Judicial com efeito Judicial, da Sentença nº 200710302008, cuja despesa foi provisionada em exercícios anteriores na conta de indenizações para riscos cíveis no valor de R\$ 45.480.951 e R\$ 1.951.019 respectivamente, que será excluído da base de cálculo do IRPJ/CSLL, na Parte A do LALUR/LACS, da Escrituração Contábil Fiscal – ECF.

6 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Regulamentado pela Lei brasileira 4.320/64, o Balanço Orçamentário é a demonstração contábil pública que descreve o saldo das contas de receitas e despesas orçamentárias, comparando as parcelas previstas e fixadas com as executadas. Através de tal confronto, o Balanço Orçamentário é indicado o Superavit ou Déficit orçamentário.

6.1 - Orçamento Inicial

O orçamento a para o exercício de 2025, aprovado pela Lei nº 9.591 de 14 de janeiro de 2025, estimou a Receita em R\$ 1.742.000 e fixou a Despesa em R\$ 56.856.650.

6.2 - Execução do Orçamento da Receita

Execução do Orçamento da Receita				
	Prevista	Realizada		Saldo
Descrição	Prevista	Realizada		Saldo
Receita Orçamentária	1.742.000	1.368.337		-373.663
Receitas Correntes	-	800		800
Receitas de Capital	-	-		-
Total	1.742.000	1.369.137		-372.863

Como se pode observar, a meta de arrecadação para o exercício de 2025 não foi alcançada, dependendo das transferências financeiras realizadas pelo Governo do Estado para honrar com as despesas.

6.3 - Execução do Orçamento da Despesa:

O demonstrativo abaixo mostra de forma resumida o resultado da execução do

EMPRESA SERGIPANA DE TURISMO S/A

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

EMPRESA SERGIPANA DE TURISMO S/A

Balanço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

ATIVO		
	2025	2024
Circulante	913	920
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	32	27
Créditos e Valores de curto prazo (nota 5)	382	123
Estoques	5	5
Depósitos Judiciais (nota 6)	494	766
Não Circulante	9.997	10.446
Investimentos (nota 7)	7.193	7.193
Imobilizado (nota 8)	2.791	3.031
Intangível (nota 9)	13	-
Total do Ativo	10.910	11.144

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2025	2024
Circulante	3.197	3.145
Contas a Pagar	158	124
Obrigações Trabalhistas e Fiscais	498	180
Convênios Firmados (nota 10)	2.276	2.832
Outras obrigações de curto prazo	265	10
Não Circulante	1.852	1.852
Processos Judiciais a Pagar (nota 11)	1.852	1.852
Total do Passivo	5.049	4.997
Patrimônio Líquido (nota 12)	5.861	6.147
Capital Social	34.551	34.551
Reservas	15.073	15.073
(Prejuízos) Acumulados	(43.763)	(43.477)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	10.910	11.144

As notas explicativas anexas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Aracaju, 31 de dezembro de 2025

FABIANO LUIS DE ALMEIDA OLIVEIRA
Diretor PresidenteJENILTON GOMES DA SILVA
Diretor Administrativo FinanceiroMAURICIO CARVALHO GOMES
Diretor de OperaçõesMARLEIDE ALCANTARA DE ARAUJO
Contadora CRC/SE 4264

EMPRESA SERGIPANA DE TURISMO S/A

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

Descrição	2025	2024
Receita Líquida de Serviços	34	37
(-) Custos Operacionais	(436)	(65)
Lucro Bruto	(402)	(28)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(241)	(144)
Repasse governamentais do Estado de SE (nota 12.2)	4.531	3.359
Despesas com Pessoal e Encargos (nota 13)	(4.335)	(3.254)
Despesas com depreciações e amortizações	(225)	(225)
Despesas Tributárias	(23)	(14)
Despesas Judiciais	-	(10)
Outras Despesas Operacionais	(189)	-
Lucro/(Prejuízo) antes do Resultado Financeiro	(643)	(172)
Resultado Financeiro Líquido	1	2
Receitas Financeiras	3	2
(-) Despesas Financeiras	(2)	-
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(642)	(170)
Provisão para Contribuição Social	-	-
Provisão para Imposto de Renda	-	-
Lucro/(Prejuízo) Líquido do Exercício	(642)	(170)
nº de ações em circulação	34.551	34.551
Lucro/(Prejuízo) líquido por ação (em reais)	(0,02)	(0,00)
Valor patrimonial da ação (em reais)	-	-

As notas explicativas anexas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Aracaju, 31 de dezembro de 2025

FABIANO LUIS DE ALMEIDA OLIVEIRA
Diretor PresidenteJENILTON GOMES DA SILVA
Diretor Administrativo FinanceiroMAURICIO CARVALHO GOMES
Diretor de OperaçõesMARLEIDE ALCANTARA DE ARAUJO
Contadora CRC/SE 4264

EMPRESA SERGIPANA DE TURISMO S/A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

Descrição	Capital Social	Reservas	Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Em 1º de Janeiro de 2024	34.551	15.073	(43.306)	6.318
Ajustes de exercícios Anteriores			(1)	(1)
Lucro/Prejuízo do Período			(170)	(170)
Em 31 de dezembro de 2024	34.551	15.073	(43.477)	6.147
Mutação de 2024	-	-	(171)	(171)
Em 1º de Janeiro de 2025	34.551	15.073	(43.118)	6.505
Ajustes de exercícios Anteriores			(2)	(2)
Lucro/Prejuízo do Período			(642)	(642)
Em 31 de dezembro de 2025	34.551	15.073	(43.762)	5.861
Mutação de 2025	-	-	(64)	(64)

As notas explicativas anexas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Aracaju, 31 de dezembro de 2025

FABIANO LUIS DE ALMEIDA OLIVEIRA
Diretor PresidenteJENILTON GOMES DA SILVA
Diretor Administrativo FinanceiroMAURICIO CARVALHO GOMES
Diretor de OperaçõesMARLEIDE ALCANTARA DE ARAUJO
Contadora CRC/SE 4264

EMPRESA SERGIPANA DE TURISMO S/A

Demonstração do Fluxo de Caixa – Método Indireto

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

Descrição	2025	2024
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(642)	(170)
Ajustes do Lucro Líquido		
Depreciação e Amortização no exercício	225	225
Ajustes de Exercício anterior	(2)	(1)
Obrigações Contingenciais	-	-
Redução (Aumento) de Ativos		
Redução (Aumento) Créditos e Valores de curto prazo	(0)	(0)
Redução (Aumento) Depósitos Judiciais	(70)	(8)
(Redução) Aumento de Passivos		
(Redução) Aumento das Contas a Pagar	55	9
(Redução) Aumento de Obrig. Trabalhistas e Fiscais	368	(52)
(Redução) Aumento Valores de Convênio Firmados	-	-
(Redução) Aumento Outras obrigações de curto prazo	71	1
Caixa Gerado/(consumido) pelas Operações	5	4
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-
Caixa líquido gerado/(consumido) pelas atividades operacionais	5	4
Fluxo de Caixa das Atividades Investimentos		
Redução (Aumento) Imobilizado/Intangível	-	(2)
Redução (Aumento) Investimentos	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-	(2)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Caixa líquido das atividades de financiamento	-	-
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	5	2
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício (nota 4)	26	25
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício (nota 4)	31	27
Varição de Caixa e Equivalentes de Caixa	5	2

As notas explicativas anexas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Aracaju, 31 de dezembro de 2025

FABIANO LUIS DE ALMEIDA OLIVEIRA
Diretor PresidenteJENILTON GOMES DA SILVA
Diretor Administrativo FinanceiroMAURICIO CARVALHO GOMES
Diretor de OperaçõesMARLEIDE ALCANTARA DE ARAUJO
Contadora CRC/SE 4264

EMPRESA SERGIPANA DE TURISMO S/A

Demonstração do Valor Adicionado

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

Descrição	2025	2024
1. Receitas	34	37
Venda de Serviços	34	37
2. Insumos Adquiridos de Terceiros	627	63
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	627	63

3. Valor Adicionado Bruto (1 - 2)	(593)	(26)
4. Retenções	225	225
Depreciações, Amortizações e Exaustão	225	225
5. Valor Adicionado Líquido (3 - 4)	(368)	(251)
6. Valor Adicionado Recebido em Transferência	4.534	3.361
Receitas Financeiras	3	2
Repasse governamentais do Estado de SE	4.531	3.359
7. Valor Adicionado Total a Distribuir (5 + 6)	3.716	3.110
8. Distribuição do Valor Adicionado	3.716	3.110
Pessoal e Encargos	4.335	3.254
Impostos, Taxas e Contribuições	23	14
Lucros Retidos/Prejuízo do Período	(642)	(158)

As notas explicativas anexas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Aracaju, 31 de dezembro de 2025

FABIANO LUIS DE ALMEIDA OLIVEIRA
Diretor PresidenteJENILTON GOMES DA SILVA
Diretor Administrativo FinanceiroMAURICIO CARVALHO GOMES
Diretor de OperaçõesMARLEIDE ALCANTARA DE ARAUJO
Contadora CRC/SE 4264

EMPRESA SERGIPANA DE TURISMO S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

1. Informações Gerais e contexto operacional

A Empresa Sergipana de Turismo S/A - EMSETUR, vinculada à Secretaria de Estado de Turismo SETUR/SE, instituída pela Lei nº 1.721, de 09 de dezembro de 1971, é uma empresa dotada de personalidade jurídica de direito privado, revestida da forma de sociedade anônima fechada, de acordo com a Lei n.º 6.404/76, sendo classificada como Sociedade de Economia Mista Estadual. Em 2015 a Diretoria da EMSETUR passou a ser exercida por um Diretor Presidente/Interventor em conformidade com a Lei Estadual nº 7.993, de 19 de janeiro de 2015 e Decreto Estadual nº 29.969, de 10 de março de 2015.

Em Abril de 2025, a empresa foi reativada, por determinação do Governo do Estado de Sergipe, mediante implantação de uma nova diretoria e recomposição dos Conselhos de Administração e Fiscal, e tendo como propósito, atuar na promoção do setor turístico estadual, como vetor estratégico de desenvolvimento econômico, inclusão social, preservação ambiental e fortalecimento da identidade cultural do território sergipano. Com a reativação, houve uma reestruturação organizacional, aprovada mediante suplementação orçamentária, efetivada com rigor técnico e legal, observando-se todas as etapas do processo de controle interno e as normas vigentes, viabilizando a ampliação dos recursos disponíveis, para atendimento às novas exigências, decorrentes da reconfiguração dos processos internos, da alocação de novas atribuições e da necessidade de ajustes na gestão de pessoal e infraestrutura.

A EMSETUR tem como objeto na administração pública em geral: incrementar o desenvolvimento da indústria turística no Estado, podendo participar dos planos e programas coordenados pelo Governo Federal e ao mesmo tempo promover e facilitar o intercâmbio com órgãos afins de quaisquer outros estados e mesmo de outros países; firmar contratos, convênios ou outros atos capazes de facilitar as suas tarefas e atividades destinadas à melhoria socioeconômica do Estado; firmar contratos, convênios e outros atos com o Órgão Máximo do Turismo Nacional com a finalidade de estimular a participação de empresas e empreendimentos locais no sistema turístico nacional, inclusive para o exercício do controle da qualidade do produto turístico estadual; desenvolver continuada e sistematicamente estudos de natureza técnica a fim de fornecer base ao aproveitamento racional das potencialidades turísticas do Estado e executar a política de turismo, inclusive por meio de proposição, execução e fomento a projetos culturais ou ambientais, podendo para tanto, captar recursos junto a instituições públicas ou privadas, nacionais e internacionais.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

A partir do ano-calendário de 2025, as demonstrações contábeis da EMSETUR passam a ser elaboradas exclusivamente por meio do sistema contábil I-Gesp – Gestão Pública Integrada, da Secretaria da Fazenda do Estado de Sergipe (SEFAZ/SE), em conformidade com os arts. 1º e 2º do Decreto Estadual nº 28.830, de 16 de outubro de 2012, que estabelece a utilização desse sistema nas áreas orçamentária, financeira, patrimonial e contábil em todos os órgãos da administração direta e indireta dos Poderes do Estado de Sergipe.

As demonstrações contábeis apresentadas na Prestação de Contas Anual – Exercício Financeiro de 2025 foram elaboradas por meio do sistema I-Gesp, em atendimento às recomendações da Controladoria-Geral do Estado (CGE/SE), conforme a Instrução Normativa nº 001/CGE/2026, e com base no Anexo VI da Resolução TC nº 372/2025, do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE/SE).

Ressalta-se que as demonstrações contábeis apresentadas para fins comparativos do exercício de 2024 foram elaboradas em sistema distinto, então utilizado pela entidade (“DP Sistema”). Em razão dessa mudança de sistema, os saldos de 2024 podem não ser plenamente comparáveis com os saldos iniciais de 2025, em decorrência dos efeitos da migração e das diferenças de parametrização entre os sistemas.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil compreendendo: A Lei das sociedades por Ações (6.404/76) que incorporam os dispositivos das Leis 11.638/07 e 11.941/09; incluindo as normas de contabilidade aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Em concordância com a legislação aplicada e a NBC TG 26 (R5) – Apresentação das Demonstrações Financeiras, emitida e aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade, os demonstrativos financeiros estão apresentados de forma comparativa ao exercício anterior. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações estão definidas a seguir. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

O Balanço Patrimonial tem a finalidade de apresentar a posição financeira e patrimonial da Empresa, representando, portanto, uma posição estática. De acordo com o artigo 178 da Lei nº 6.404/76, no balanço, as contas serão classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem, e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da companhia. Para o Ativo, as contas estão dispostas em ordem decrescente de grau de liquidez e, para o Passivo, em ordem decrescente de prioridade de pagamento das exigibilidades.

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), apresenta, de forma resumida, as operações realizadas pela EMSETUR, durante o período de janeiro a dezembro de 2025, demonstradas de forma a destacar o resultado líquido do período, incluindo o que se denomina de receitas e despesas realizadas. Foi elaborada de acordo com o artigo 187 da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76, com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e 11.941, de 27 de maio de 2009, e, ainda, de acordo com a NBC TG a NBC TG 26 (R4) – Apresentação das Demonstrações Financeiras, emitida e aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade.

3. Principais Práticas e Políticas Contábeis

- a) Regime de Escrituração** – a empresa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhos ou incorridas, independentemente de seu efetivo fato financeiro de recebimento ou pagamento;
- b) Caixa e equivalentes de caixa** – estão avaliadas aos valores de numerários em espécie (caixa, banco conta corrente e aplicações de liquidez imediata) e atualizados para a data do balanço em moeda nacional corrente. Para os rendimentos das aplicações são contabilizados no resultado do período;
- c) Créditos e Valores a Curto Prazo** – representados por saldos de contas dos adiantamentos concedidos, tributos a recuperar/compensar, depósitos restituíveis e outros créditos a receber;
- d) Estoques** – registrados ao preço de aquisição, deduzido dos impostos compensáveis quando incidentes, e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização, deduzidos de provisões para perdas, quando aplicável;
- e) Investimentos** – registro das participações permanentes que a EMSETUR apresenta no término do exercício;
- f) Imobilizado** - É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, sendo suas depreciações calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens;
- g) Intangível** – trata-se de marcas, direitos e patentes industriais, sendo suas amortizações calculadas mediante uso ou contratos destes intangíveis;
- h) Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes** - demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias, deduzidos das provisões para perdas e ajuste ao valor de mercado;
- i) Demais Passivos Circulantes e Não Circulantes** - estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos, quando aplicáveis, os encargos incorridos;
- j) Contingências** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões:** são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes:** de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Representado pelos saldos existentes em contas correntes bancárias e em aplicações financeiras. O saldo em 2025 é de R\$ 32mil (R\$ 27 mil, em 2024).

5. Créditos e Valores de curto prazo

Referem-se aos valores de impostos a recuperar, adiantamento a fornecedores e outros créditos. Em 2025, os saldos foram registrados no Sistema I-GESP e em 2024, os saldos

foram registrados no programa contábil “DP Sistema”, conforme apresentamos abaixo:

Descrição	Saldos em mil R\$	
	2025	2024
Impostos a Recuperar	R\$ 41	R\$ 89
Outros Créditos	R\$ 336	R\$ 29
Adiantamentos a Fornecedores	R\$ 4	R\$ 4
Total de Créditos e Valores de curto prazo	R\$ 382	R\$ 123

6. Depósitos Judiciais

Os depósitos judiciais são valores bloqueados pelo Tribunal Regional do Trabalho (Varas Trabalhistas), Tribunal de Justiça de Sergipe (Varas Cíveis), Execução Fiscais (Indenizações e Cobranças) e Tribunal Regional Federal (Varas da 6ª Região). Em 2025, os saldos foram apurados no Sistema I-GESP e em 2024, os saldos foram registrados no programa contábil “DP Sistema”.

A composição dos bloqueios judiciais (depósitos judiciais) apresenta os seguintes saldos no encerramento do exercício:

Descrição	Saldos em mil R\$	
	2025	2024
Depósitos Judiciais	R\$494	R\$766

7. Investimentos

Registrados na rubrica, os investimentos em empreendimentos hoteleiros e turísticos no Estado de Sergipe, com sua composição realizada a valor de custo. Em 2025, os saldos foram apurados no Sistema I-GESP e em 2024, os saldos foram registrados no programa contábil “DP Sistema”.

Investimentos	Saldos em mil R\$	
	2025	2024
ACQUATUR – HOTEIS E TUR S/A	R\$ 85	R\$ 85
A.M. EMP. TURISTICOS S/A	R\$ 463	R\$ 463
CODISE	R\$ 1	R\$ 1
COSIL HOTEIS E TURISMO S/A	R\$ 6.643	R\$ 6.643
Total dos Investimentos	R\$ 7.193	R\$ 7.193

8. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, com percentuais de depreciação aplicados consoante as normas fiscais vigentes e por meio do método linear. Em 2025, os saldos foram apurados no Sistema I-gesp, conforme apresentamos abaixo. As despesas com depreciação totalizaram R\$ 225 mil.

IMOBILIZADO	Saldo Líquido em 31/12/2024 “DP Sistemas”	Saldo Líquido em 31/12/2024 Sistemas I-GESP”	Adições	Baixas	(-) Depreciação Acumulada	Saldo Líquido em 31/12/2025 “Sistemas I-GESP”
VALOR TOTAL	R\$ 8.313	R\$ 8.300	-	-	-	R\$ 8.300
Moveis e Utensílios	R\$ 176	R\$ 176	-	-	-	R\$ 176
Veículos	R\$ 48	R\$ 4				

companhia.

Aracaju, 28 de abril de 2026

FABIANO LUIS DE ALMEIDA OLIVEIRA Diretor Presidente	JENILTON GOMES DA SILVA Diretor Administrativo Financeiro
MAURICIO CARVALHO GOMES Diretor de Operações	MARLEIDE ALCANTARA DE ARAUJO Contadora CRC/SE 4264

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Senhores
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
EMPRESA SERGIPANA DE TURISMO S/A - EMSETUR

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras da **EMPRESA SERGIPANA DE TURISMO S/A - EMSETUR (“companhia”)**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **EMPRESA SERGIPANA DE TURISMO S/A - EMSETUR (“companhia”)**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho das suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas – NBC TG 1000 (R1).

Base para opinião com ressalvas

No exercício de 2025, a EMSETUR apresenta, no ativo circulante, o montante de R\$ 876 mil, decorrente da soma das rubricas “Créditos e Valores de Curto Prazo” (Nota Explicativa nº 5) e “Depósitos Judiciais” (Nota Explicativa nº 6). A Companhia não dispõe, na data-base, de controles financeiros e jurídicos adequados que permitam suportar e avaliar os benefícios econômicos futuros desses ativos. Adicionalmente, a resposta à circularização da assessoria jurídica não apresentou a composição detalhada dos depósitos por processo judicial, tampouco permitiu identificar os valores já levantados por exequentes ou aqueles ainda em tramitação. Em decorrência dessas limitações, não obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre tais saldos e, consequentemente, não estamos em condições de opinar sobre os valores registrados e os possíveis efeitos no ativo, no patrimônio líquido e no resultado da Companhia.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 7, em 31 de dezembro de 2025, a EMSETUR registra, no ativo não circulante, na rubrica “Investimentos”, o montante de R\$ 7.193 mil, saldo que permanece inalterado em relação a exercícios anteriores. Não foi realizada a avaliação de recuperabilidade desses investimentos, em desacordo com a NBC TG 01 (R4) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, em conjunto com a NBC TG 18 (R3) – Investimento em Coligada, Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto. Dessa forma, não foi possível obter evidência suficiente quanto à capacidade desses ativos de gerar benefícios econômicos futuros. Consequentemente, não estamos em condições de opinar sobre os valores registrados e seus possíveis efeitos no ativo, no patrimônio líquido e no resultado da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2025, a EMSETUR apresenta, no ativo imobilizado, o valor líquido de R\$ 2.791 mil. Não foi realizada a avaliação de recuperabilidade dos ativos, conforme requerido pela NBC TG 01 (R4), tampouco a estimativa da vida útil econômica dos bens para fins de cálculo da depreciação, em desacordo com a NBC TG 27 (R4) – Ativo Imobilizado. Adicionalmente, o controle patrimonial adotado pela Companhia não se encontra adequadamente estruturado, não permitindo a adequada rastreabilidade das movimentações e saldos. Em razão dessas limitações, não obtivemos evidência apropriada e suficiente e, portanto, não estamos em condições de opinar sobre os valores registrados no ativo imobilizado, bem como sobre seus efeitos no ativo, no patrimônio líquido e no resultado da Companhia.

No exercício de 2025, a Companhia reconhece em suas demonstrações contábeis o montante de R\$ 1.852 mil referente a provisões para ações judiciais passivas com prognóstico de perda provável, conforme Nota Explicativa nº 11. Contudo, relatório emitido pela assessoria jurídica indica a existência de quatro processos cíveis e vinte e nove processos trabalhistas com prognóstico de perda provável, totalizando R\$ 3.992 mil. Dessa forma, verifica-se a ausência de conciliação entre os valores reportados e os efetivamente provisionados, bem como inadequação na mensuração contábil, em desacordo com a NBC TG 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, resultando na subavaliação do passivo em R\$ 2.140 mil e, consequentemente, na superavaliação do patrimônio líquido e do resultado no mesmo montante.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 10, em 31 de dezembro de 2025, a EMSETUR apresenta, na rubrica “Convênios Firmados”, o montante de R\$ 2.276 mil, saldo que permanece sem movimentação desde exercícios anteriores a 2009. Diante da ausência de controles adequados e da não atualização desses valores, não foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre a mensuração e a existência dessas obrigações. Consequentemente, não estamos em condições de opinar sobre os valores registrados e seus possíveis efeitos no passivo, no patrimônio líquido e no resultado da Companhia.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Ênfase

Repasses do Governo do Estado de Sergipe

A Lei Estadual nº 7.993/2015 autoriza o Poder Executivo a fundir, incorporar, transformar ou extinguir entidades da administração pública estadual, bem como a adotar outras providências correlatas. A Empresa Sergipana de Turismo S/A (EMSETUR) encontra-se abrangida por essa legislação, tendo sido, inclusive, administrada por Diretor-Presidente (Interventor). No exercício de 2025, o acionista majoritário da EMSETUR, o Estado de Sergipe, procedeu à nomeação de novo Diretor-Presidente, bem como da Diretoria Executiva e dos Conselhos de Administração e Fiscal, sinalizando a continuidade operacional da Companhia. Não obstante essa condição, verificou-se a existência de repasses recorrentes do Governo do Estado de Sergipe, evidenciando o grau de dependência da EMSETUR para a manutenção de suas operações. Nesse contexto, a Companhia recebe, periodicamente, recursos destinados ao custeio de despesas operacionais e de manutenção, provenientes de seu acionista majoritário. No exercício de 2025, foram recebidos recursos no montante de R\$ 4.531 mil (R\$ 3.359 mil em 2024), conforme evidenciado nas Notas Explicativas nº 1 e nº 11.1. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, preparadas sob a responsabilidade da administração da Empresa, cuja apresentação é voluntária, sendo esta obrigatória para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, exceto pelos efeitos descritos no parágrafo “Base para opinião com ressalvas”, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborados no sistema contábil “DP Sistemas” e apresentados para fins comparativos, foram auditados por nossa firma, em conformidade com as normas de auditoria vigentes. O respectivo relatório foi emitido em 25 de abril de 2025, contendo modificação de opinião relacionada às áreas de depósitos judiciais, investimentos, ativo imobilizado, contingências judiciais e convênios firmados.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas – NBC TG 1000 (R1), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se

causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião com ressalvas. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Natal/RN, 28 de abril de 2026.

Emerson Auditores e Consultores S/S Auditores Independentes CRC/RN 547/O-8 “S” SE	José Diego Braz da Silva Contador CRC/RN 10575/O-9 “S” SE
PARECER DO CONSELHO FISCAL PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2025	
<p>Nós abaixo firmados, membros do Conselho Fiscal da EMSETUR - EMPRESA SERGIPANA DE TURISMO S/A, reunidos para apreciação da Prestação de Contas Anual do Exercício de 2025, e demais demonstrações financeiras da Empresa, somos pelo parecer que as peças em tela refletem a situação Financeira e Patrimonial do período, objeto de análise, razão pela qual recomendamos que sejam aprovadas pelos membros do Conselho de Administração desta empresa.</p>	
Aracaju/SE, 27 de fevereiro de 2026.	
ADIERSON CARNEIRO MONTEIRO FILHO Presidente do Conselho Fiscal da EMSETUR	
DANIELA MESQUITA SANTOS Conselheira Fiscal da EMSETUR	
CLAUDIO-ALEXANDRE DOS SANTOS E SILVA Conselheiro Fiscal da EMSETUR	

Mais Aracaju amplia formas de recarga e se prepara para novos pontos com Pix, cartão bancário e QR Code nos ônibus

Há 18 anos, o cartão de transporte Mais Aracaju vem proporcionando mais segurança e agilidade aos passageiros do transporte coletivo da capital e região metropolitana, ao substituir o pagamento em espécie da tarifa por cartão eletrônico. Atualmente, a aquisição pode ser feita de forma online, via Pix ou cartão de crédito, pelo aplicativo Recarga Pay e também pelo Whatsapp com a Val, que aceita Pix. Já a comercialização presencial de créditos acontece em quase 80 pontos distribuídos na Grande Aracaju, com agentes comerciais para compra dos créditos em dinheiro e estabelecimentos credenciados (minimercados e farmácias) da rede Piu para recargas via pix, crédito, débito ou espécie.

O setor vem investindo para ampliar as opções digitais também na venda realizada pelos agentes comerciais. Com uma parceria entre o sistema fornecedor da bilhetagem e instituição financeira, esses pontos de recarga presenciais passarão a aceitar Pix, especialmente nos terminais de integração.

O sistema de bilhetagem eletrônica tem acompanhado a evolução tecnológica. Anteriormente, a identificação do passageiro que tem o direito à gratuidade era realizada por meio do finger (leitor da digital do passageiro), que, à época, já representava uma grande inovação no mercado. Com o surgimento da biometria facial, o setor de transporte investiu na modernização dos equipamentos da frota, passando a adotar 100% a identificação visual do passageiro, o que proporciona ainda mais fluidez e praticidade no momento da passagem pela catraca.

Validação automática

A utilização e a compra de créditos também evoluíram. Antes mesmo da substituição do finger pela biometria facial, a validação automática do cartão eletrônico a bordo já era uma realidade. Em poucos minutos após a aquisição dos créditos, o passageiro já podia utilizar o Mais Aracaju, validando a compra diretamente no equipamento dentro do ônibus. Pouco depois, veio o avanço com a comercialização de créditos de forma digital e a expansão dos pontos de venda físicos para diversos bairros da Grande Aracaju.

A presidente executiva do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Aracaju (Setransp), Raissa Cruz, ressalta que o setor segue investindo na implementação de soluções cada vez mais modernas para o pagamento da tarifa, mantendo diálogo constante com o poder público para viabilizar o pagamento a bordo com cartão, nas funções crédito e débito, além do Pix diretamente no veículo. Raissa também explica como acontece a cobrança da taxa bancária e destaca a possibilidade da ampliação dos pontos de recarga sem taxa adicional.



“Atualmente, os veículos que operam o transporte urbano da Grande Aracaju já contam com um sistema de bilhetagem eletrônica altamente avançado, considerado um dos mais inovadores do mundo, com biometria facial, validação automática de créditos e a possibilidade do uso do QR Code ou cartão bancário. Em breve, de acordo com as orientações da gestão municipal, será possível efetuar o pagamento da tarifa encostando no validador a bordo do ônibus o cartão bancário ou o QR Code do celular após o Pix, mas, assim como acontece nas redes conveniadas para recargas via pix, crédito e débito, há a taxa bancária. Esse custo adicional, que é cobrado pela instituição financeira para efetuar a transação, é pago exclusivamente por quem usa a conveniência dessas modalidades de pagamento, em detrimento das outras formas disponíveis sem taxa extra e que é destinado diretamente aos bancos comerciais utilizados naquele momento, e não ao sistema de transporte ou à gestão municipal. Hoje, a compra de créditos via Pix, crédito e débito pode ser feita sem qualquer taxa adicional pelo aplicativo Recarga Pay, que movimentou outros tipos de serviços e, por conta disso, estabeleceu parceria para não cobrar a taxa bancária”, explicou ela.

A presidente do Setransp ainda destacou novidades: “estamos buscando novas parcerias para ampliar o acesso dos passageiros para formas de recargas sem taxas, como com o Banese, para ampliar os pontos de venda de créditos, com a contrapartida de que, dentre esses, tenhamos alguns pontos presenciais para venda via Pix e crédito sem taxa bancária adicional. Essa realidade está próxima”.

Como recarregar

Além dos estabelecimentos comerciais credenciados à rede Piu e dos agentes comerciais, a recarga presencial também está disponível nas unidades do Mais Aracaju instaladas no Centro de Atendimento ao Cidadão (Ceac), na Rua do Turista e no Terminal Rodoviário Governador José Rollemberg Leite. Já na aquisição de créditos de forma online, a compra pelo chatbot Val pode ser feita ao salvar o número (79) 3045-2550 e selecionar a opção 7. No aplicativo RecargaPay, basta baixar o app, disponível para Android e iOS, e realizar o cadastro.

Confira abaixo a lista com o resumo dos locais de recarga, os bairros onde os agentes comerciais estão localizados, bem como o nome e a localidade dos estabelecimentos credenciados à rede Piu que comercializam os créditos.

Onde efetuar a recarga online via pix, crédito, débito ou boleto (com validação automática após compensação do pagamento): Aplicativo Recarga Pay (carteira digital, sem nenhuma taxa bancária); Whatsapp da Val – 3045-2550 (somente pix, com taxa bancária) e Boleto Bancário com as empresas de comercialização disponíveis no maisaracaju.com.

Onde encontrar agentes comerciais para recarga via dinheiro (sem taxa, com validação automática): Todos os oito Terminais de Integração: Atalaia, Campus, Centro (Fernando Sávio ou Rodoviária Velha), DIA, Maracaju, Mercado, Marcos Freire e Rodoviário Governador José Rollemberg Leite (ou Rodoviária Nova).

Treze Pontos de Parada estratégicas: Guajará –

Frutaria do Del, Santa Maria – Mercadinho Ki Barato, Centro – Rest. Padre Pedro, João Alves Filho – GBarbosa, Francisco Porto – GBarbosa, Rodoviária de São Cristóvão, Barra dos Coqueiros – Espaço Gabes, Sam’s Club – Shopping Jardins, Tijuquinha – Final de Linha, Bugio – Santa Gleide, Conjunto Jardim – Final de Linha, Barão de Maruim – Ponto da Unimed, Parque dos Faróis – Final de Linha.

E mais outros trinta pontos de ônibus pelos principais corredores de Aracaju e das cidades da região metropolitana e Em dois Centros de Atendimento ao Cidadão (Ceac), na Rua do Turista e no Terminal Rodoviário Governador José Rollemberg Leite.

Pontos de venda credenciados à Rede Piu para recarga via dinheiro, crédito, débito ou pix (com taxa bancária, com validação automática):

Drogaria Boa Saúde – Coroa do Meio
Farmácia Zé do Bairro – Coroa do Meio
Farmácia Zé do Bairro – Siqueira Campos
Farmácia Zé do Bairro – Grageru
Farmácia Zé do Bairro – (Barão de Maruim) – São José
Drogaria Farma Vida II – São Conrado
Farmácia Zé do Bairro (Atacarejo) – Centro
Farmácia Zé do Bairro (Hotel Palace) – Centro
Farmácia Zé do Bairro (Barra dos Coqueiros) – Centro
Delli Rio Branco – Centro
Farmácia Zé do Bairro – Santa Maria
Farmácia Zé do Bairro (Shopping Premium) – Conjunto Marcos Freire
Drogaria Ultra Popular – Taiçoca
Mini Copiadora e Papelaria – Taiçoca
Sintia Variedades – Taiçoca
Farmácia Zé do Bairro – Atalaia
Farmácia Zé do Bairro – Bugio
Farmácia Zé do Bairro – Santos Dumont
Guimas Cafeteria e Lanchonete – Jabotiana
Farmácia do Trabalhador – Piabeta
Farmácia do Trabalhador – Rosa Elze
Farmácia do Trabalhador (E. Gomes) – Rosa Elze
Farmácia Trabalhador Melo – São Cristóvão
Farmácia da Praia – Mosqueiro
Drogaria Ultra Popular – Farolândia
Lojinha da Kyka – Farolândia
Easy Produtos Naturais – Farolândia
Farmácia do Trabalhador VII – Areia Branca
Farmácia Santa Rita de Cássia – Ponto Novo
Mercearia e Frutaria Itabaiana – Luzia
Drogarias Ultra Popular II – Aruanã
As Copiadoras – Santo Antônio
Copiadora Fonte Estácio – Salgado Filho
Farmácia Oliveira – Marcos Freire II
Nandosat Imports – João Alves
Mercearia Santana – Albano Franco